



BNI.

Banco Nacional
de Investimento

RELATÓRIO INTERCALAR

JUNHO - 2020

1. SUMÁRIO EXECUTIVO.

O primeiro semestre de 2020 foi caracterizado por um declínio considerável da actividade empresarial, por conta das medidas de prevenção da Covid-19, com impacto negativo quer na procura, quer na oferta, desestabilizando assim indicadores macroeconómicos e financeiros. Dados preliminares do Instituto Nacional de Estatística (INE) mostram que o Produto Interno Bruto apresentou uma variação positiva de 1,68% no primeiro trimestre de 2020, uma redução significativa em 1,99 pp comparativamente aos 3,67% alcançados em igual período de 2019.

O Banco Central tem mostrado preocupação em ajustar a regulamentação do sistema financeiro, de acordo com o ambiente operacional, tendo emitido um conjunto de normativos tendentes a reduzir o impacto da pandemia Covid-19 no Sistema Financeira. Adicionalmente, assistiu-se a um relaxamento na postura restritiva da política monetária do Banco de Moçambique, materializada por cortes sucessivos nas taxas de referências. Neste contexto, verificou-se uma tendência de redução nas taxas de juro de Mercado.

Não obstante o ambiente operacional complexo que caracterizou o primeiro semestre do ano, o BNI apresentou excelentes indicadores de desempenho financeiro, evidenciando a sua capacidade de geração de valor para o accionista, enquanto contribui para o desenvolvimento da economia moçambicana.

O Banco apresentou um resultado líquido de MT 81,75 milhões, representando um crescimento de 86% face ao montante de MT 43,93 milhões registado no período homólogo. Os indicadores financeiros apresentaram valores que reflectem sustentabilidade do Banco, com o rácio de rentabilidade do activo a fixar-se em 2,39% (Jun-19: 1,38%); o rácio de rentabilidade dos fundos próprios em 4,88% (Jun-19: 2,57%) e o rácio de eficiência em 54,40% (Jun-19: 52,99%). Por seu turno, os indicadores de capital e solidez cifraram-se em níveis satisfatórios e indicativos da robustez do Banco, nomeadamente, o rácio de solvabilidade situou-se em 49,98% (Jun-19: 42,19%) e o rácio de liquidez em 83,30% (Jun-19: 80,69%), um patamar muito acima das exigências regulamentares.

2. SÍNTESE FINANCEIRA.

Valores em MT					
	2017	2018	2019	Jun-19	Jun-20
Balanco					
Activo total	5,684,478,170	6,881,549,495	6,056,382,677	5,877,937,480	7,628,500,002
Activos remuneráveis	4,228,943,898	5,687,124,374	4,516,045,214	4,619,836,625	6,025,868,614
Crédito a clientes (bruto)	1,535,925,803	1,971,913,688	2,262,695,501	1,855,304,359	2,782,053,658
Capitais próprios	3,050,685,583	3,461,403,666	3,315,266,871	3,365,956,775	3,387,103,832
Passivo total	2,633,792,582	3,420,145,827	2,741,115,807	2,511,980,705	4,241,396,171
Resultados					
Produto bancário	611,822,653	588,313,730	675,764,812	263,873,817	296,041,080
Margem Financeira	630,842,023	463,026,832	358,624,138	212,957,091	167,405,429
Margem Complementar	(19,019,370)	125,286,898	317,140,674	50,916,726	128,635,650
Custos Operacionais	265,042,547	326,231,793	346,489,726	160,830,567	161,054,434
Imparidades e Provisões	81,203,946	(3,122,339)	194,687,481	23,336,439	15,900,372
Resultados antes de impostos	265,576,160	265,204,277	134,587,606	79,706,811	121,394,872
Imposto sobre Resultados	77,748,654	82,889,046	70,133,216	35,775,307	39,647,150
Resultado líquido	187,827,507	182,315,231	64,454,390	43,931,504	81,747,721
Rentabilidade					
Produto Bancário/Activo Líquido Médio	10.85%	9.36%	10.45%	8.27%	8.65%
Rentabilidade do activo médio (ROAA)	3.33%	2.90%	1.00%	1.38%	2.39%
Rentabilidade dos capitais próprios médios (ROEA)	6.39%	5.60%	1.90%	2.57%	4.88%
Custos Operacionais/Produto bancário	43.32%	55.45%	51.27%	60.95%	54.40%
Qualidade de crédito					
Crédito em incumprimento / Crédito total	36.73%	16.25%	19.32%	23.54%	19.99%
Imparidade do crédito / Crédito em incumprimento	23.39%	51.67%	52%	18.1%	43.7%
Imparidade total/Crédito total	11.03%	8.39%	10.04%	4.25%	8.74%
Solvência					
Rácio de Solvabilidade	30.92%	32.10%	44.46%	42.19%	49.98%
Rácio de liquidez	224.08%	185.44%	110.34%	80.69%	83.30%
Outros Indicadores					
Nº de colaboradores	53	57	59	58	57
Nº de agências	1	2	2	2	2

3. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO.

1. Economia Global

Em Junho, o Fundo Monetário Internacional projectou o crescimento económico global para 2020 em -4,90%, dada a magnitude dos efeitos negativos da pandemia da Covid-19 nas economias avançadas e em vias de desenvolvimento.

Para o grupo das economias avançadas, verificou-se um desempenho negativo no primeiro trimestre do ano 2020, com destaque para a Zona Euro onde a média de crescimento situou-se em patamares negativos de -3,10%, seguido da Inglaterra e do Japão com -1,70%, e por último os EUA com uma taxa de crescimento de apenas 0,30%. A actividade industrial e o comércio internacional foram negativamente afectados e, no mercado de trabalho verificou-se em geral um aumento substancial das taxas de desemprego. Dados sobre o nível geral de preços mostram algum abrandamento, principalmente devido à queda dos preços de energia causado pelo colapso da procura global e do impacto das medidas de confinamento na área de serviços relacionadas com o lazer e o turismo.

Dados da Bloomberg sobre o nível geral de preços indicam que a Inglaterra com 1,10% registou uma inflação acima das taxas das demais economias avançadas, seguindo-se o Japão e a Zona Euro com 0,30% e, por último, os EUA com 0,10%.

No mercado de trabalho, a taxa de desemprego tem registado uma tendência ascendente, tendo os Estados Unidos fechado o mês de Junho com 11,10%, a Zona Euro 7,40%, Inglaterra 3,90% e o Japão com 2,90%.

No grupo das economias emergentes, à semelhança dos países desenvolvidos, a taxa de crescimento situou-se em patamares negativos em alguns países como é o caso da China, Brasil e África de Sul com -6,80%, -0,30% e -0,10%, respectivamente. A Índia teve melhor desempenho, com um crescimento de 3,90%, seguida da Rússia com 1,60% no segundo trimestre de 2020.

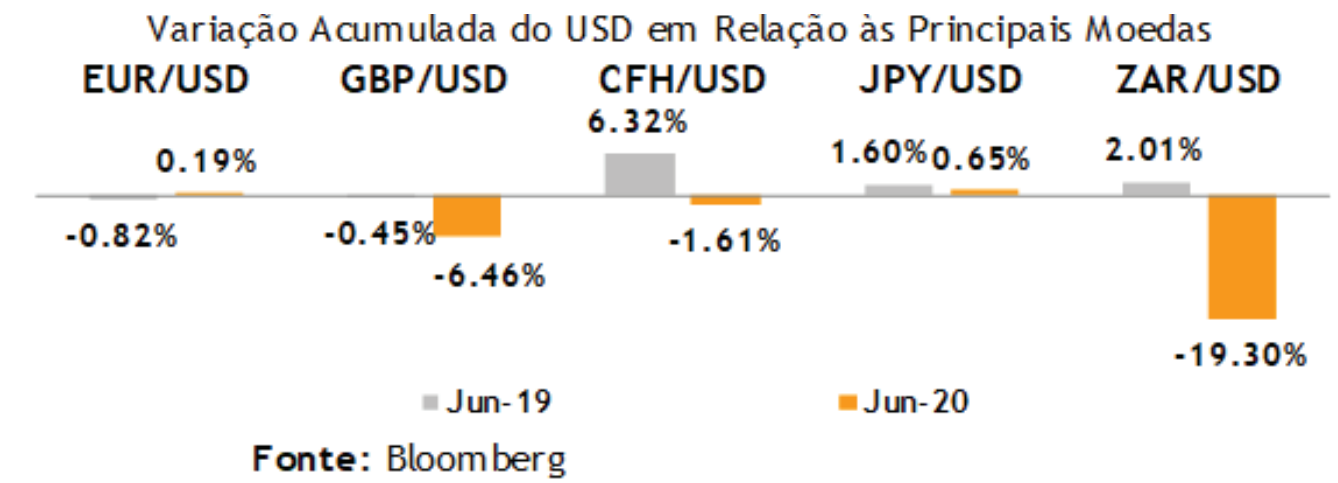
Dados sobre o nível geral de preços no segundo trimestre mostram um comportamento misto para as economias emergentes, com a Índia a apresentar uma taxa de inflação de 5,80%, seguida da África de Sul com 3,00%, Rússia 3,00% e, por último, o Brasil 1,90%. No que tange ao desemprego, a África de Sul apresentou a taxa mais elevada, 30,10%, seguindo-se o Brasil com 12.90% e a Rússia que registou 6,10%.

Face ao impacto considerável da pandemia de Covid-19 na economia Global, a política económica no grupo dos países desenvolvidos e emergentes, de um modo geral, está a responder rapidamente com medidas ambiciosas, embora em magnitudes diferentes. Neste contexto, os países avançados, com maior capacidade de endividamento, têm estado a implementar uma série de medidas mais profundas que as adoptadas pelos países emergentes, como é o caso do anúncio do pacote de 500.000 milhões de euros a ser distribuído pelos países da União Europeia sob a forma de transferências não reembolsáveis, para fazer face aos efeitos adversos desta pandemia. Esta realidade e a necessidade de assistência de liquidez para os países que enfrentam crises de saúde e *deficits* de financiamento externo, inclusive por meio de alívio da dívida e financiamento através da rede global de segurança financeira, consubstanciam pressupostos da projecção do FMI de um crescimento global de 5,40% em 2021.

Os Mercados Financeiros Internacionais afectados negativamente nos princípios do ano pela pandemia têm dado indícios de recuperação, com a melhoria do sentimento dos investidores com relação ao momento vivido actualmente no mundo. A relativa contenção de mortes pela pandemia, os avanços nas pesquisas com vista à descoberta de possíveis formas de tratamento da Covid-19 e o crescente levantamento das medidas restritivas à actividade económica e social nas principais economias internacionais têm sido determinantes para este quadro emergente.

Em Maio de 2020, a Reserva Federal dos EUA (Fed) e o Banco Central Europeu (BCE) prosseguiram com o aumento dos seus balanços como resultado da compra de activos inserida nos seus programas de estímulo monetário para combater a crise, o que tem resultado em aumento de liquidez nos mercados e a consequente queda das taxas de juro. Com efeito, as *Euribors* de 3 meses desceram de -0,34% para -0,42% de Junho de 2019 para Junho de 2020, enquanto as *Euribors* de 6 meses tiveram uma tendência inversa, aumentando de -0.31 para -0,30 em 2020. Por sua vez, as *Libors* de 3 e 6 meses que estavam fixadas em 2,32% e 2,20% em Junho de 2019 desceram para 0,30% e 0,37%, respectivamente, em Junho de 2020.

No Mercado Cambial Internacional, durante o primeiro semestre assistiu-se a um comportamento misto do Dólar norte-americano relativamente às principais moedas, tendo tido uma depreciação acumulada relativamente à Libra (6,46%), ao Franco Suíço (1,61%) e ao Rand (19,30%), e valorizado face ao Euro (0,19%) e Iene (0,65%). Este comportamento cambial verificou-se num momento de fraca estabilidade na economia global, e vale referir que o desempenho das moedas a médio e longo prazo está fortemente dependente da resposta que as economias irão dar ao momento que se vive actualmente.



2. Economia Nacional

A economia nacional, de um modo geral, tem dado sinais negativos face às restrições impostas no âmbito da prevenção da Covid-19 e à instabilidade militar, sobretudo na Zona Norte do país, afectando severamente os indicadores macroeconómicos, tendo sido o desempenho da economia o mais afectado. Dados preliminares do Instituto Nacional de Estatística (INE) mostram que o Produto Interno Bruto apresentou uma variação positiva de 1,68% no primeiro trimestre de 2020, uma redução significativa em 1,99 pp comparativamente aos 3,67% alcançados em igual período de 2019.

Esse cenário não encontra o país num bom momento, pois 2020 seria o ano chave do início de recuperação gradual da economia devido a vários factores, dentre eles : i) a recuperação estimulada sobretudo pelas actividades de reconstrução pós-desastres naturais que assolaram as Zonas Centro e Norte do país no início do ano de 2019 (Ciclones Idai e Kenneth); ii) a dinâmica decorrente da materialização dos projectos de gás natural na Bacia do Rovuma que viu o seu início adiado devido à pandemia do novo coronavírus; iii) aliado ao segundo ponto, vários projectos de Investimento Directo Estrangeiro, bem como uma série de financiamentos que seriam concedidos, foram adiados ou até mesmo cancelados; iv) os ataques ocorridos na Zona Centro do país, mesmo após a assinatura do Acordo de Paz em 2019, assim como os ataques que ganharam um novo curso e centro de atenções, na Zona Norte, concretamente na Província de Cabo Delgado. Esses factores atrasaram a recuperação gradual da economia, condicionando a melhoria do clima de investimento no país e a actividade económica propriamente dita.

Apesar de todos esses acontecimentos, pode-se dizer que o país tem respondido com certa proactividade e dinâmica às adversidades que vão surgindo, pois tem apresentado uma postura resiliente suportada por uma certa estabilidade macroeconómica, nomeadamente: Política Monetária menos restritiva, inflação controlada, taxa de câmbio estável, porém com fortes sinais de desvalorização do Metical nestes últimos tempos, entre outros.

A Política Monetária restritiva é resultado da redução das taxas directoras, proporcionando maior liquidez ao sistema económico com o intuito de alavancar a economia e de esta não se ressentir muito dos efeitos adversos causados pela pandemia. Segundo o Banco de Moçambique, no Mercado Monetário Interbancário, a liquidez mantém-se em níveis elevados aplicados em instrumentos de curto prazo e em Títulos do Tesouro por parte dos bancos comerciais.

Contudo, a relativa estabilidade macroeconómica não foi suficientemente forte para suplantar o baixo crescimento económico registado ao longo do primeiro trimestre de 2020, com previsões de recessão nos próximos trimestres por conta dos efeitos da pandemia da Covid-19. Segundo o INE, o resultado do desempenho económico do primeiro trimestre foi influenciado basicamente pelos ramos de electricidade, gás e água (6,50%), transporte, armazenagem, informação e comunicações (5,00%), contrariando a tendência dos sectores da indústria extractiva (-11,50%) e hoteleira e restauração (-1,40%), que foram os que mais se ressentiram dos efeitos negativos da pandemia.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) foi cauteloso ao prever um crescimento económico anual de 1,4% para 2020, pois, por um lado, mantêm-se as perspectivas de elevada pressão sobre as contas públicas, principalmente num cenário em que o Metical perde terreno face ao Dólar, pondo em risco a sustentabilidade da dívida pública e, por outro, os riscos e as incertezas, segundo o Banco de Moçambique, agravaram-se significativamente, em decorrência da instabilidade militar na Zona Norte do país e a magnitude do impacto da .

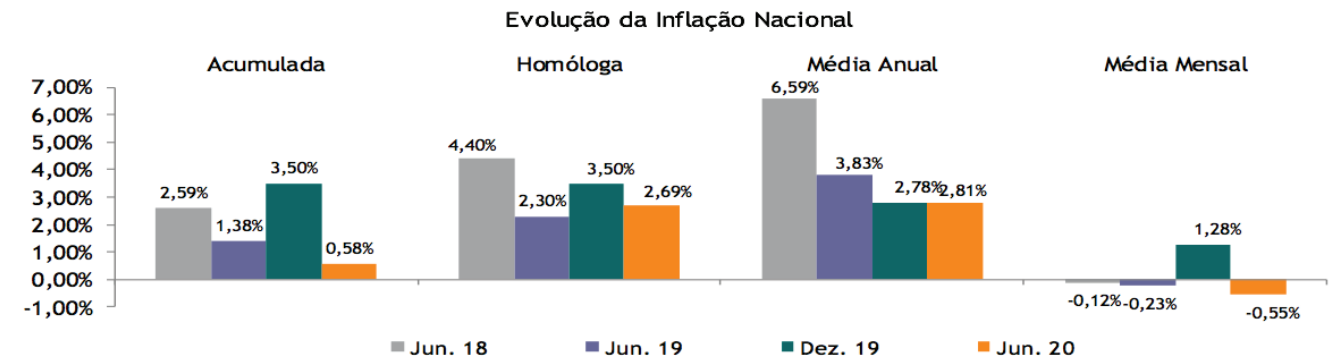


No sector externo, o *deficit* da Balança Comercial fixou-se em 908,3 milhões de dólares no primeiro trimestre, ou seja, as importações moçambicanas superaram o volume das exportações, resultado da diminuição da procura externa. Entre Janeiro e Março de 2020, o volume das importações situou-se em cerca de 1,9 mil milhões de dólares contra 999,1 milhões de dólares de exportações. Assim sendo, na síntese do comércio externo, as compras aumentaram 9,00% no primeiro trimestre de 2020 quando comparadas ao período homólogo de 2019, destacando-se as maquinarias com um peso de 18,10%, cereais (8,70%) e gasóleo (8,10%). No sentido inverso, o que Moçambique conseguiu vender ao exterior reduziu em cerca de 21,90%, com as barras de alumínio a absorverem 23,10%, o carvão mineral (19,50%), a energia eléctrica (15,50%) e o gás natural (6,80%).

Relativamente aos países que se evidenciaram nas relações comerciais com Moçambique no período em referência, em termos de importações os maiores fornecedores foram a África do Sul (23,10%), Índia (10,20%), China (8,50%) e os Emirados Árabes Unidos (7,50%), e quanto às exportações, os maiores compradores foram a África do Sul (23,30%), Índia (12,30%), China (4,30%) e Países Baixos (1,80%).

De acordo com o Banco de Moçambique, o mercado dispõe de divisas suficientes para apoiar a actividade económica nos curto e médio prazos, permitindo cobrir mais de 6 meses de importações. O Nível Geral de Preços, medido pelo Índice de Preços no Consumidor de Moçambique, registou uma variação positiva acumulada de 0.58% de Janeiro a Junho e uma variação homóloga de 2.69%, representando um abrandamento de 0.8 pp na variação acumulada e uma aceleração de 0.39 pp na variação homóloga, face ao mesmo período de 2019. De acordo com o INE, foram determinantes para a inflação acumulada as classes dos produtos alimentares e bebidas não alcoólicas (0.41 pp) e Transportes (0.19 pp) positivos, respectivamente.

De modo geral, a relativa estabilidade do nível geral de preços ao longo do primeiro semestre de 2020 insere-se no quadro da estabilidade macroeconómica no seu todo. Na essência, os efeitos da política monetária restritiva que criaram choques no lado da procura de bens e serviços ao longo de 2019, associados à relativa estabilidade cambial, sobretudo em relação ao Rand, e o consequente alívio dos custos de importação de bens alimentares que constitui a categoria com maior peso na inflação interna, têm permitido um controle mais efectivo dos níveis de inflação.



Para os próximos períodos, a médio prazo, prevê-se uma ligeira desaceleração da inflação, tendo o Banco de Moçambique previsto que até ao fim do ano de 2020 e inícios de 2021 a inflação se mantenha baixa, na banda de um dígito, devido: i) à maior contracção da procura interna e antecipação de sua lenta recuperação; ii) ao efeito da isenção do IVA; iii) à redução de preços de alguns bens e serviços básicos; iv) à expectativa de menor volatilidade cambial no médio prazo.

As previsões do Fundo Monetário Internacional estimam que o país feche o ano de 2020 com uma inflação média anual de 5,20%, uma aceleração de 1,70 pp face a 2019.

A estabilidade do nível geral de preços tem conduzido a uma postura menos restritiva, mas prudente, na condução da Política Monetária por parte do Banco de Moçambique. As taxas de referência têm sofrido alguns cortes significativos, tendo a Facilidade Permanente de Depósito (FPD), a Facilidade Permanente de Cedência (FPC) e a Taxa do Mercado Monetário Interbancário Moçambicano (MIMO) caído de 9,75%, 15,75% e 12,75% em Janeiro de 2020 para 7,25%, 13,25% e 10,25%, respectivamente, em Junho.

Face ao abrandamento na condução da Política Monetária, as taxas de juro sobre os Bilhetes de Tesouro de 91 e 364 dias, ainda que de forma tímida, apresentaram uma tendência de queda, tendo saído de 11,22% e 11,59%, em Janeiro, para 10,00% e 10,60%, respectivamente, em Maio de 2020. No mesmo período as taxas de juro de permutas de liquidez de um dia desceram de 12,75% para 10,25%; as taxas de juros activas e passivas de um ano caíram de 21,55% e 8,58% para 20,14% e 8,44% de Janeiro a Março de 2020; a prime rate caiu de 18,00% para 16,90% de Janeiro a Junho de 2020.

Taxas de Juro do Mercado Monetário												
Taxas de Juro	Mar-19	Jun-19	Aug-19	Sep-19	Dec-19	Jan-20	Feb-20	Mar-20	Apr-20	May-20	Jun-20	Tendência
FPD	11,25%	10,25%	9,75%	9,75%	9,75%	9,75%	9,75%	9,75%	8,25%	8,25%	7,25%	↓
FPC	17,25%	16,25%	15,75%	15,75%	15,75%	15,75%	15,75%	15,75%	14,25%	14,25%	13,25%	↓
Taxa MIMO	14,25%	13,25%	12,75%	12,75%	12,75%	12,75%	12,75%	12,75%	11,25%	11,25%	10,25%	↓
Permuta de Liquidez <i>Overnight</i>	14,25%	13,25%	12,75%	12,75%	12,75%	12,75%	12,75%	11,25%	11,25%	11,25%	10,25%	↓
Reservas Obrigatórias (MZN)	14,00%	14,00%	14,00%	13,00%	13,00%	13,00%	13,00%	11,50%	11,50%	11,50%	11,50%	→
Reservas Obrigatórias (ME)	36,00%	36,00%	36,00%	36,00%	36,00%	36,00%	36,00%	34,50%	34,50%	34,50%	34,50%	→
BT´s 91 Dias	13,35%	13,31%	12,88%	11,90%	11,22%	11,22%	11,22%	10,99%	10,65%	10,00%	n/a	-
BT´s 364 Dias	12,94%	13,00%	12,45%	12,19%	11,59%	11,59%	11,59%	11,07%	10,96%	10,60%	n/a	-
Activo (1 Ano)	20,65%	20,83%	20,90%	21,55%	21,55%	21,55%	20,14%	n/a	n/a	n/a	n/a	-
Passivo (1 Ano)	10,07%	9,36%	8,45%	8,58%	8,58%	8,58%	8,58%	8,44%	n/a	n/a	n/a	-
Prime Rate	19,50%	19,50%	18,50%	18,30%	18,00%	18,00%	18,00%	18,00%	17,90%	16,90%	16,90%	→

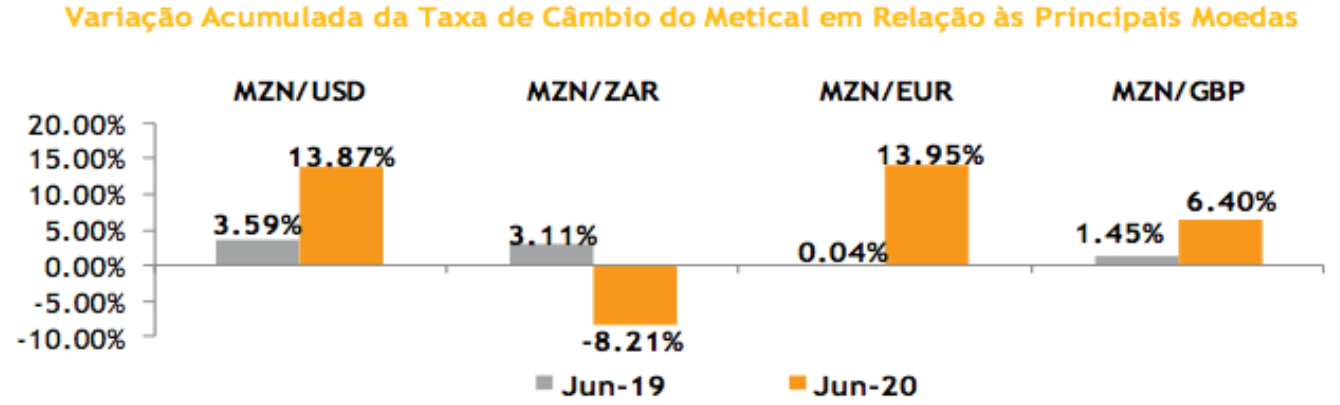
Fonte: Banco de Moçambique

Em conformidade com a postura menos restritiva da Política Monetária e as quedas sucessivas das taxas de juro, o crédito à economia tem apresentado uma tendência de crescimento. No mês de Maio de 2020, o volume de crédito à economia era de MT 241,013 mil milhões, dos quais 48,82% foram alocados aos meios circulantes e 51,18% às despesas de investimento; por um lado, e, por outro, 17,46% do crédito concedido foi em moeda externa e os restantes 82,54% em moeda nacional. O volume de depósitos, por sua vez, fixou-se em MT 448,27 mil milhões, correspondente a uma variação anual de 5,11%.

Evolução do Crédito à Economia						
	dez-18	mar-19	jun-19	dez-19	mar-20	mai-20
Crédito à Economia (milhões de MZN)	219.886	225.413	225.836	231.286	237.706	241.013
Variação Anual (%)	-7,02%	2,51%	2,71%	5,18%	2,78%	4,21%
Depósitos Totais (milhões de MZN)	391.363	392.126	397.786	426.479	443.050	448.270
Variação Anual (%)	12,52%	0,19%	1,64%	8,97%	3,89%	5,11%

Fonte: Banco de Moçambique

No Mercado Cambial, durante o primeiro semestre de 2020, o Metical desvalorizou-se, ou seja, registou perdas acumuladas relativamente ao Dólar Norte-Americano (13,87%), ao Euro (13,95%) e à Libra (6,40%). Face ao Rand, o Metical valorizou-se, registando ganhos acumulados na ordem de 8,21%.



No concernente à taxa de câmbio, apesar dos fortes sinais de queda do Metical face ao Dólar, a expectativa do Banco de Moçambique é de uma menor volatilidade cambial no médio prazo.

4. ESTRATÉGIA CORPORATIVA E NEGÓCIO.

O sector bancário apresentou dificuldades acrescidas e menos favoráveis devido aos efeitos do Covid-19, uma vez que, por conta dos impactos que a pandemia tem causado no tecido empresarial, os tomadores de crédito têm apresentado dificuldade de honrar com as suas obrigações, tornando-se imperativo para os bancos o reforço das imparidades, o que por sua vez corrói ainda mais a liquidez e reduz a receita bancária. Ademais, a fragilidade do tecido empresarial reduz oportunidades de negócio para o sector bancário, particularmente para o financiamento de novos projectos, devido ao elevado risco sistémico. Não obstante o contexto macroeconómico e as dificuldades enfrentadas pelo tecido empresarial, o BNI manteve-se plenamente operacional e adoptou uma série de medidas extraordinárias no sentido de, por um lado, salvaguardar os seus Colaboradores e, por outro, assegurar a continuidade do negócio com menos perdas possíveis.

Neste contexto e em resposta às necessidades emergentes, o BNI focalizou a sua actuação nas medidas de apoio ao tecido empresarial com o objectivo de estimular a economia, tendo como grupo alvo as Micros, Pequenas e Médias Empresas (MPME's). Com feito, o Banco desenvolveu produtos (linhas de créditos) que apresentam taxas de juro e condições de financiamento ajustadas ao actual contexto macroeconómico, nomeadamente:

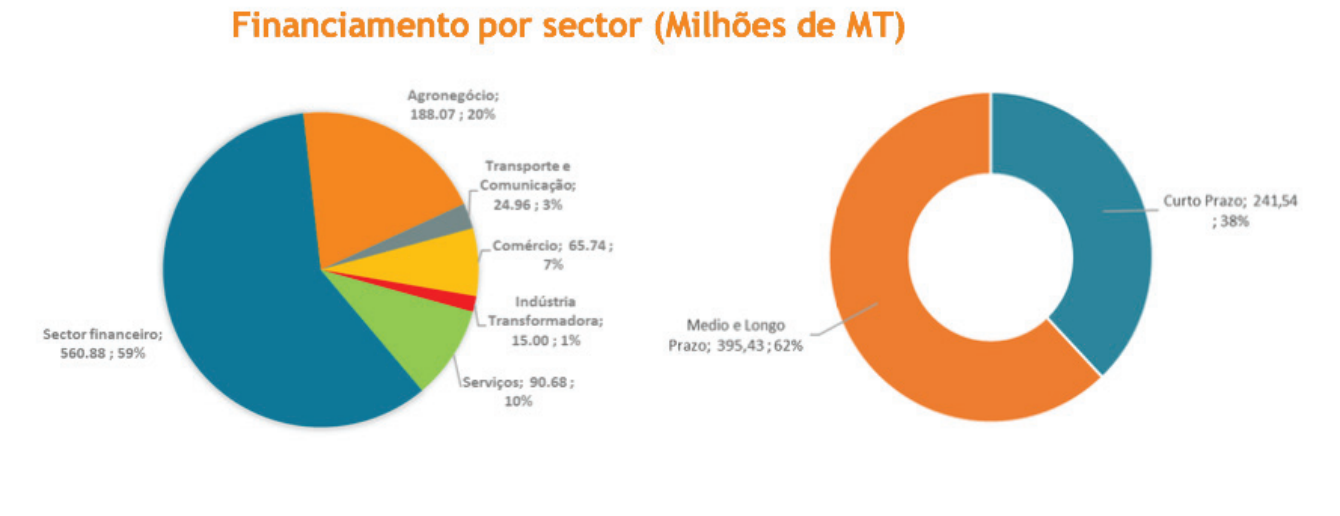
- Linha de Financiamento designada *GOV Covid-19*, no montante de MT 1.000,00 milhões, em parceria com o Governo da República de Moçambique, aprovada pelo Decreto n.º 37/2020, de 02 de Junho. Esta linha destina-se ao reforço de tesouraria e/ou apoio ao investimento visando à promoção da revitalização ou melhoria operacional das Micro, Pequenas e Médias Empresas;
- Linha de Financiamento designada *BNI Covid-19*, no montante de MT 600,00 milhões, criada através da emissão de Obrigações Corporativas (Obrigações BNI COVID-19 2020) subscritos na sua totalidade pelo Instituto Nacional de Segurança Social, com a finalidade de financiar as Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME's).

Numa conjuntura económica desafiante, as acções do Banco estiveram também orientadas na mobilização de fundos para fazer face às necessidades do mercado, tendo-se registado um conjunto de resultados positivos e notáveis, com maior destaque para os seguintes:

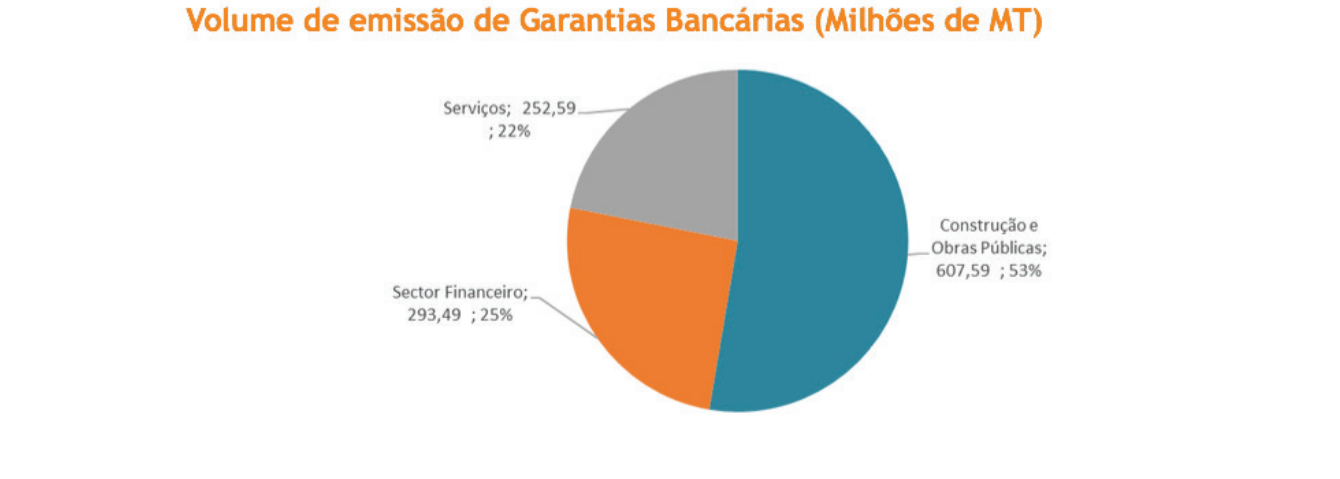
- Conclusão do processo de mobilização de uma linha de crédito junto do *Trade and Development Bank* (TDB), no montante de USD 8,0 milhões, para alocação a um projecto de *oil & gas* através de *risk participation agreement* com o TDB;
- Aumento do volume de mobilização de recursos de parceiros locais, que se traduziu no crescimento dos depósitos em 63,11%, ao sair de MT 789,03 milhões em Dezembro de 2019 para MT 2.139,08 milhões em Junho de 2020, o que evidencia a qualidade do balanço e o reconhecimento, pelo mercado, da instituição como um Banco sólido e seguro.

Com os recursos mobilizados o Banco manteve uma confortável posição de liquidez, o que permitiu financiar projectos de investimentos com impacto multiplicador na economia, num total de 13 operações (Junho de 2019: 4) no montante global de MT 945,33 milhões (Junho de 2019: MT 591,92 milhões), para iniciativas ligadas ao sector de *oil & gas*, agricultura, indústria, comércio e serviços e, ainda, aquisição em uma instituição financeira internacional do risco de participação em um projecto nacional do sector de *oil & gas*.

Este cenário conduziu ao aumento da carteira de crédito bruta do Banco em 23%, ao sair de MT 2.262,70 milhões em Dezembro de 2019 para MT 2.782,05 milhões em Junho de 2020, representando um crescimento relativamente acima da média do mercado fixado em 4,21%.



O BNI, para além das operações do balanço, viabilizou este ano um conjunto de projectos do sector empresarial através da concessão de crédito por assinatura (garantias bancárias) no montante global de MT 1.153,66 milhões, representando uma evolução de 10,6% face ao montante de MT 1.042,93 milhões registado no período homólogo. Do total das garantias bancárias, cerca de 53% foram emitidas para a cobertura do risco de operações do sector da construção civil, 25% para sector financeiro e 22% destinadas ao sector de serviços, conforme o gráfico que se segue:



A contribuição do BNI na dinamização da economia incluiu, também, a gestão de fundos de desenvolvimento orientados ao empoderamento do empreendedorismo rural, com particular enfoque nas pequenas e médias empresas do sector do agronegócio e subsector do caju, contribuindo assim para o aumento do PIB, redução do *deficit* alimentar e geração do emprego. Os fundos em questão são os seguintes:

- Linha de crédito do FAE (Fundo de Financiamento a Agronegócio e Empreendedorismo) no montante global de MT 410 milhões destinado ao apoio ao agro-negócio e promoção do empreendedorismo ao longo do vale de Zambeze, tendo sido mobilizado junto da Agência do Desenvolvimento do Vale de Zambeze. Esta linha beneficiou até à data do balanço um conjunto de 375 empresas, associações e pequenos agricultores do sector do agronegócio, gerou cerca de 8.613 posto de trabalho, o que representa um benefício a um total de 13.899 famílias. Ao nível económico, esta linha contribuiu com a produção de um total de 11.571,91 toneladas de produtos agrícolas.
- Fundos de garantia para cobertura do risco do sector agrícola (FDA e INCAJÚ) no montante global de MT 300 milhões, cujo impacto já se faz sentir na economia social (geração do auto-emprego e auto-suficiência). Esta linha já viabilizou um conjunto de 22 MPME's no valor global de MT 99,6 milhões e criou mais de 370 postos de trabalhos.

Actualmente, está em curso o processo de implementação de uma linha de crédito no montante de USD 62,0 milhões em parceria com o FIDA (Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola) para o financiamento de empreendimentos rurais, particularmente de Pequenas e Médias Empresas (PME), configurando um projecto estruturante para a economia nacional.

Ao nível do mercado de capitais, como alternativa ao financiamento bancário, o Banco teve uma actuação mais virada para operações do mercado secundário, intermediando a compra e venda de cerca 3.000.000 de títulos, no montante de MT 300,0 milhões.

No domínio de Governação corporativa, o Banco manteve o foco e investimento no reforço e melhoria de políticas internas, procedimentos, estrutura, recursos humanos e nos sistemas de informação, com vista a mitigar os riscos que possam afectar a sua robustez e sustentabilidade.

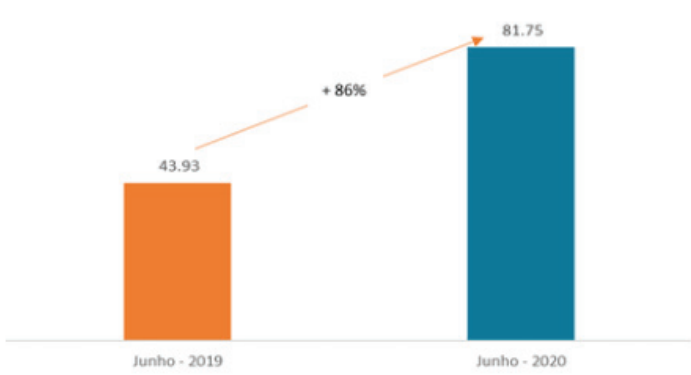
5. ANÁLISE FINANCEIRA.

O BNI apresentou um excelente desempenho financeiro e sustentável, reforçando a sua capacidade de geração de valor à robustez e solidez que caracterizaram o Banco ao longos dos 10 anos da sua existência, não obstante os condicionalismos operacionais e macroeconómicos decorrente do estado de emergência decretado pelo Governo para o controlo da propagação do Covid-19.

Os resultados do exercício cifraram-se em MT 81,7 milhões em Junho de 2020, representando um crescimento expressivo de 86% comparado ao montante de MT 43,9 milhões registado em igual período de 2019, justificado, grosso modo, pelo incremento do produto bancário em 30,64 milhões (11,61%), atingindo o montante de MT 294,5 milhões (Junho-19: MT 263,87 milhões). Trata-se de um resultado propiciado pela expressiva evolução da margem complementar em MT 76,19 milhões (150%), embora amortecido pela redução assinalada na margem financeira em MT 45,55 milhões (21,39%) por consequência da acentuada descida das taxas de juros que condicionaram o crescimento dos juros de crédito e de operações de gestão da tesouraria.

Adicionalmente, a implementação de medidas conducentes ao maior controlo e racionalização da base de custos que levou os custos operacionais a aumentar apenas 0,14%, atingindo MT 161,05 milhões, contribuiu de igual modo para o desempenho alcançado na primeira metade do ano.

Evolução dos Resultados (Milhões de MT)



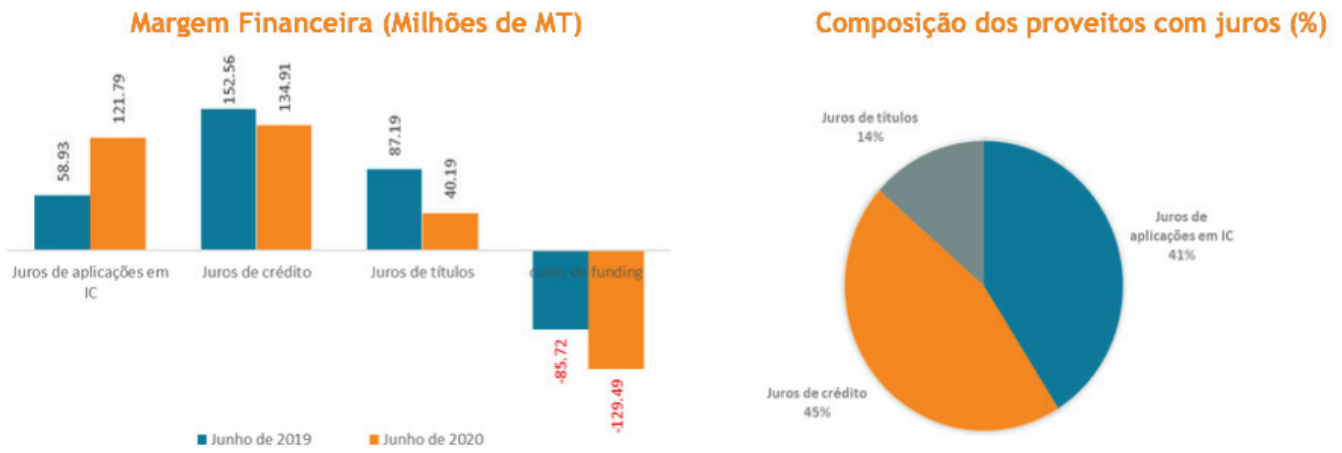
1. Margem Financeira

A margem financeira reduziu 21,39% (MT 45,55 milhões), de MT 212,96 milhões em Junho de 2019 para MT 167,41 milhões, influenciada essencialmente pela contracção das taxas de juro média do Banco em 5,03 pp, ao baixarem de 19,75% em Junho de 2019 para 14,72% em Junho de 2020, reflexo de sucessivas quedas de taxas directoras do Banco de Moçambique, com maior destaque para a *Prime Rate* do sistema financeira e taxa MIMO que tiveram uma diminuição homóloga de 260 pb e 305 pb, respectivamente, situando-se no final de Junho de 2020 em 16,90% (Junho de 2019: 19,50%) e 10,25% (Junho de 2019: 13,25%), respectivamente.

O efeito da contracção das taxas de juro do Banco foi atenuado pelo aumento do volume de actividade, tendo a carteira de activos remuneráveis aumentado em 41%, saindo de MT 4.050,08 milhões em Junho de 2019 para MT 5.727,44 milhões em Junho de 2020, destacando-se o aumento da carteira de crédito em 23%, de aplicações em instituições de crédito em 121%. Por seu turno, a carteira de títulos registou redução de 30%.

Nesta sequência, os juros e proveitos similares reduziram apenas em 0,60%, ao saírem de MT 298,68 milhões em Junho de 2019 para MT 296,89 milhões em 2020, por consequência da redução dos proveitos com juros de crédito em 11,57% (MT 17,65 milhões) e de investimentos em títulos em 53,90% (MT 46,99 milhões), e em compensação, os proveitos com juros de aplicações em instituições de crédito aumentaram em 106,74% (MT 62,50 milhões).

A redução da margem financeira reflectiu, de igual modo, o aumento do custo de *funding* em 51% (MT 43,77 milhões), evidenciando a contínua pressão na sua mobilização para o financiamento do balanço, que se traduziu no aumento de recursos oneráveis de MT 1.690,82 milhões em Junho de 2019 para MT 2.745,08 milhões em Junho de 2020.



O primeiro semestre de 2020 foi caracterizado pela redução da contribuição da receita com juros de títulos em 157 pb, devido à reaplicação dos vencimentos de títulos em operações de elevada liquidez e reduzido risco, em particular para *Reverse Repo* com o Banco de Moçambique. Por seu turno, a contribuição da receita com aplicações em instituições de crédito aumentou em 210 pb, enquanto a receita com juros de crédito reduziu em 59 pb.

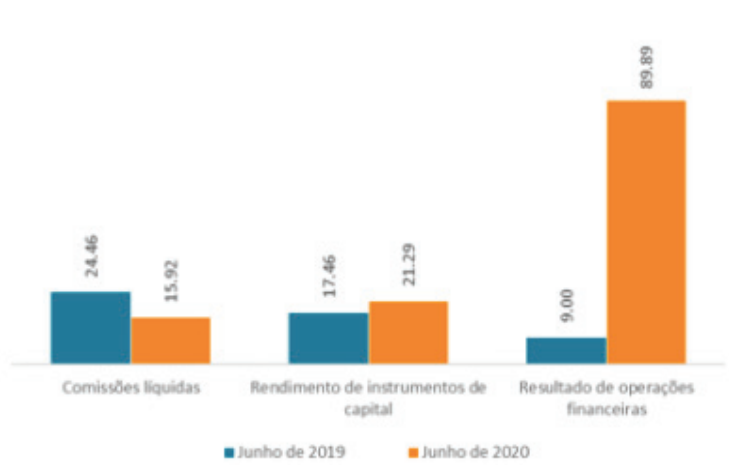
2. Margem complementar

A margem complementar, que inclui o resultado líquido de taxas e comissões, receitas de assessoria financeira e resultados de operações financeiras, registou um desempenho positivo de MT 127,11 milhões, representando um aumento de 150% face ao montante de MT 50,92 milhões registado no período homólogo.

O desempenho positivo da margem complementar resulta fundamentalmente dos seguintes factos:

- Adequada gestão de posições cambiais e melhoria das margens de intermediação financeira que culminou em resultados positivos de operações financeiras no montante global de MT 80,88 milhões (Junho de 2019: MT 9,0 milhões);
- Registo de comissões líquidas no valor de MT 15,92 milhões, embora abaixo de MT 24,46 milhões registados no período homólogo, estando esta redução associada ao reduzido nível de actividade económica;
- Aumento do rendimento de instrumento de capital em 21,96%, ao sair de MT 17,46 milhões em Junho de 2019 para MT 21,29 milhões, associada à melhoria da rentabilidade da participação financeira detida no TDB.

Margem Complementar (Milhões de MT)



3. Custos de estrutura

Os custos de estrutura do Banco, que incluem os custos com pessoal, gastos gerais administrativos e amortizações, registaram um crescimento marginal de 0.14%, ao totalizarem a MT 161,05 milhões no mês de Junho de 2020, explicado pelo maior controlo e racionalização da base de custos, o que culminou com obtenção de ganhos de eficiência, tendo o rácio de eficiência melhorado em 6 pp, ao sair de 61% em Junho de 2019 para 55% em Junho de 2020, conforme a tabela que se segue:

Descrição	Junho de 2019	Junho de 2020	Variação	
			Valor	Percetagem
Custos com Pessoal	96,846,150.55	98,075,269.01	1,229,118.46	1.27%
Gastos Gerais Administrativos	54,007,902.03	52,869,467.28	- 1,138,434.75	-2.11%
Amortizações e Depreciações	9,976,514.59	10,109,697.02	133,182.43	1.33%
Total	160,830,567.17	161,054,433.31	223,866.14	0.14%
Produto bancário	263,873,817.19	294,510,757.40	30,636,940.21	11.61%
Cost-to-Income	61%	55%	-	(6 pp)

Em termos agregados, os custos com pessoal foram responsáveis por 61% do total de custos (Junho de 2019: 60%), os outros gastos administrativos representam 33% do total de custos (Junho de 2019: 60%), enquanto os custos com amortizações e depreciações mantiveram a proporção de 6%.

4. Custos com pessoal

Os custos com pessoal situam-se em MT 98,08 milhões, registando uma variação ligeira de 1,27% face ao montante de MT 96,85 milhões registado no período homólogo. Este ligeiro aumento dos custos está essencialmente associado, por um lado, ao reforço do quadro de Colaboradores e, por outro, a despesas associadas ao desenvolvimento e melhoria das competências comportamentais destes.

5. Gastos Gerais Administrativos

Os Gastos Gerais Administrativos cifraram-se em MT 52,87 milhões, representando uma ligeira redução de 2,11% face ao montante de MT 54,0 milhões registado no período homólogo, explicado, por um lado, pelas medidas adoptadas para racionalização de custos por via de revisão de processos e renegociação de contratos de prestação e fornecimento de serviços e, por outro, ao efeito da pandemia que obrigou a reprogramação de certas actividades, como é o caso de formações e deslocações para o exterior. As rubricas que observam maior contenção de custos foram as Deslocações e Estadias, Formação de pessoal, Material de Escritório e despesas com Plano de Saúde de Colaborador que foram influenciados pela alteração do provedor dos serviços que, mantendo a qualidade dos mesmos, o custo unitário por Colaborador baixou.

Não obstante, os custos do Banco foram influenciados negativamente pela pressão inflacionária e a depreciação do Metical face ao Dólar norte-americano registado ao longo do semestre. Adicionalmente, a pandemia obrigou o Banco a tomar medida para conter a propagação da doença ou do contágio, como é o caso da introdução de trabalho remoto, o que obrigou o alargamento da banda de comunicação, aquisição de equipamento informático portátil e aquisição de material sanitário adequado para prevenção do Covid-19.

Gastos Gerais Administrativos (Milhões de MT)



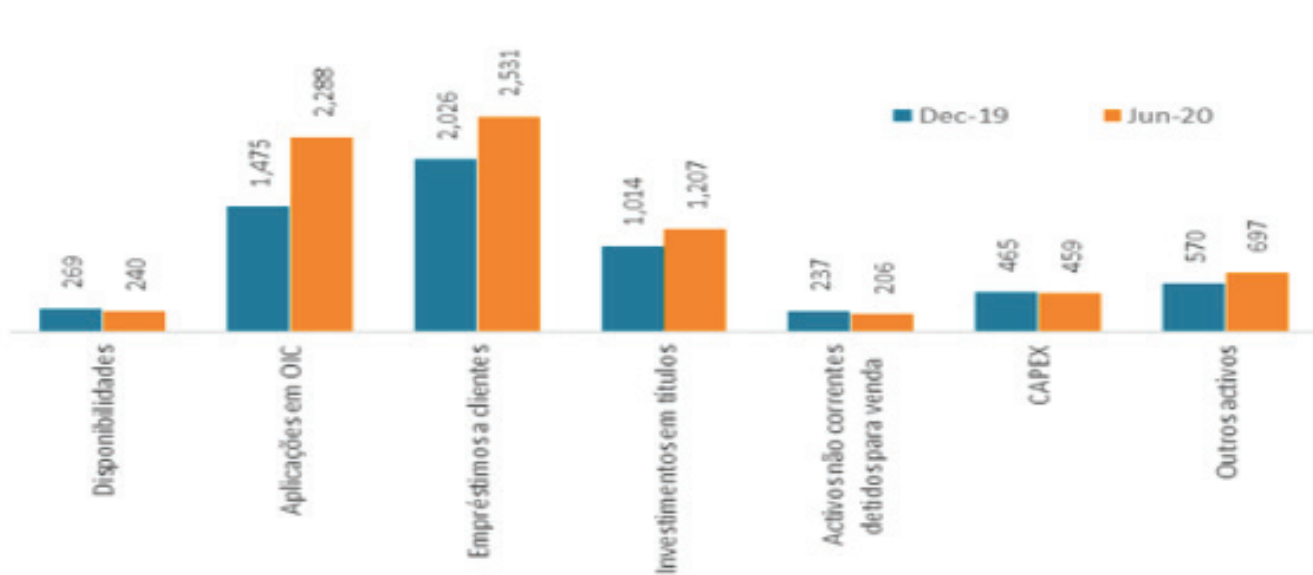
6. Imparidades e provisões do exercício

As provisões para perdas por imparidade de crédito apresentaram um crescimento de 7% (MT 15,9 milhões), saindo de MT 227,13 milhões em Dezembro de 2019 para MT 243,03 milhões em Junho de 2020, associado ao reforço efectuado sobre um mutuário. O reforço das imparidades verificadas nesta primeira metade do ano, evidencia a manutenção de uma política conservadora, visando o reforço da cobertura da carteira de crédito com sinal de imparidade. No contexto desta pandemia, o Banco mantém-se vigilante sobre a carteira de crédito, sobretudo nos mutuários mais afectados, e irá acompanhar a situação com maior profundidade por forma a tomar medidas que garantam, por um lado, a adequidade das provisões e, por outro, o cumprimento das medidas previstas no Decreto do estado de emergência e normativos do regulador.

7. Posição financeira

No final de Junho de 2020, o activo total do Banco cifrou-se em MT 7.628,50 milhões, representando uma evolução positiva de 26% (MT 1.572,18 milhões) face ao montante de MT 6.056,38 milhões registado no mês de Dezembro de 2019, reflectindo o aumento da carteira de aplicações em Instituições de Crédito em MT 812,44 milhões, da carteira líquida de crédito em MT 504,37 milhões e de investimentos em títulos de dívida em MT 193,0 milhões, conforme o gráfico que se segue:

Estrutura do Activo (Milhões de MT)

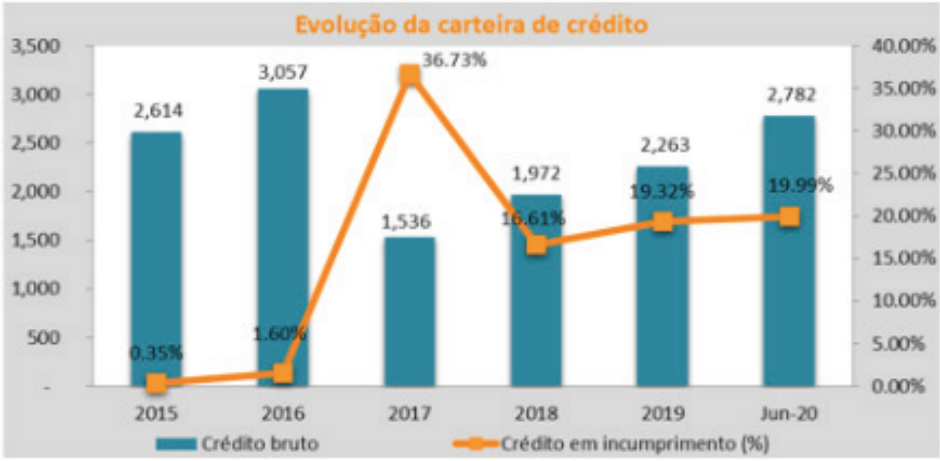


A estrutura do activo evidencia que o Banco detém adequados níveis de liquidez, com um total de 49% (Dezembro de 2019: 46%) do activo a serem constituídos pelo agregado de Disponibilidades, Aplicações em Instituições de Crédito e Investimentos em títulos de dívida. O activo total foi financiado em 44% por fundos próprios e 66% por recursos de terceiros.

8. Empréstimos a clientes

Num contexto operacional e macroeconómico caracterizado pelo agravamento de risco bancário por conta da pandemia da Covid-19, o Banco reforçou o rigor na selecção das operações a financiar em função do risco e rentabilidade, bem como da redução de exposição a grandes concentrações.

Neste quadro, registou-se o incremento da carteira bruta de crédito em 23%, ao atingir MT 2.782 milhões no mês de Junho de 2020 face ao montante de MT 2.263 milhões registado em Dezembro de 2019, justificado pelo financiamento de novas operações que apresentam parâmetros de risco e retorno aceitáveis no montante global de MT 945,33 milhões, dos quais, 59% foram direccionados à aquisição em uma instituição financeira internacional do risco de participação em um projecto nacional do sector de *oil & gas*, 21% ao apoio às Pequenas e Médias Empresas do sector de agricultura e 19% para os sectores de serviço e de comércio.

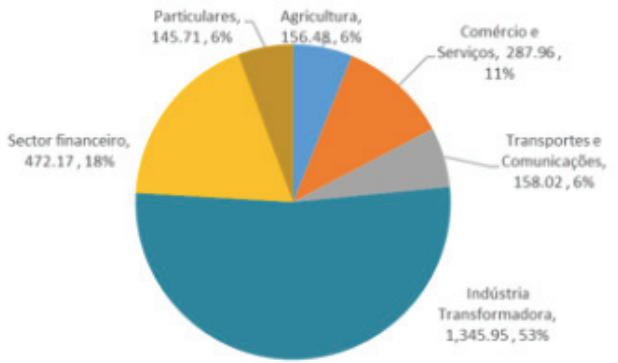


O crédito concedido em moeda externa registou um incremento de 10%, saindo de MT 644,74 milhões em Dezembro de 2019 para MT 711,30 milhões em Junho de 2020, associado ao financiamento a uma operação do sector de *oil & gas* no montante global de USD 8,0 milhões, tendo sido desembolsado até à data do balanço cerca de 45% do valor global aprovado.

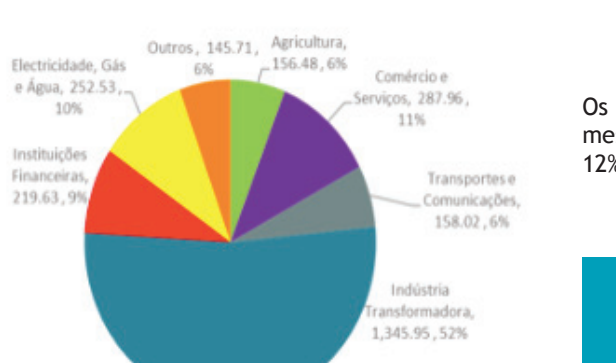
Paralelamente, o crédito concedido em moeda nacional registou incremento em 32%, ao atingir MT 1.855,0 milhões no mês de Junho de 2020, associado ao financiamento de 12 novas operações que apresentam um *scoring* de risco satisfatório no montante global de MT 384,45 milhões.

O financiamento de novas operações permitiu a melhoria do nível de concentração da carteira de crédito, particularmente a redução do peso do sector da indústria na carteira global de 60% em Dezembro de 2019 para 52% em Junho de 2020, conforme os gráficos que se seguem:

Concentração da carteira de crédito - Dez 19

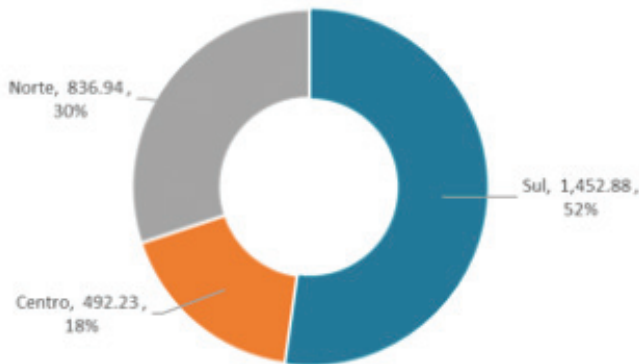


Concentração da carteira de crédito - Jun 20



A carteira de crédito apresenta a seguinte concentração por região:

Concentração da carteira de crédito por região - Jun-20 (Milhões de MT)



O peso do crédito correlacionado no total da carteira de crédito registou uma melhoria, partindo de 13% no mês de Dezembro de 2019 para 9% no mês de Junho de 2020.

9. Qualidade da Carteira de Crédito

No primeiro semestre de 2020 houve uma ligeira deterioração da qualidade da carteira de crédito, mensurado pela proporção entre o crédito vencido (+90 dias) e o crédito total, em 0,67 pp, ao sair de 19,32% em Dezembro de 2019 para 19,99% em Junho de 2020, por conta dos impactos da pandemia da Covid-19. Os tomadores de empréstimos têm tido dificuldades na prestação do serviço da dívida devido à paralisação total ou parcial das actividades, não gerando *cash flows* suficientes para honrar com as suas obrigações.

Neste contexto, o número de mutuários em incumprimento subiu de 1 em Dezembro de 2019 para 4 em Junho de 2020, dos quais, 3 foram directamente afectados pela pandemia, não estando, por conseguinte, sujeitos a provisões regulamentares adicionais, em conformidade com a Circular nº 02/EFI/2020, de 25 de Março.

A imparidade acumulada cifrou-se em 243,03 milhões no final de Junho de 2020, um aumento de 7% (MT 15,9 milhões) face a MT 227,13 milhões registado em Dezembro de 2019. A cobertura do crédito vencido a mais de 90 dias pela imparidade cifrou-se em 39.80% (Dezembro de 2019: 52%).

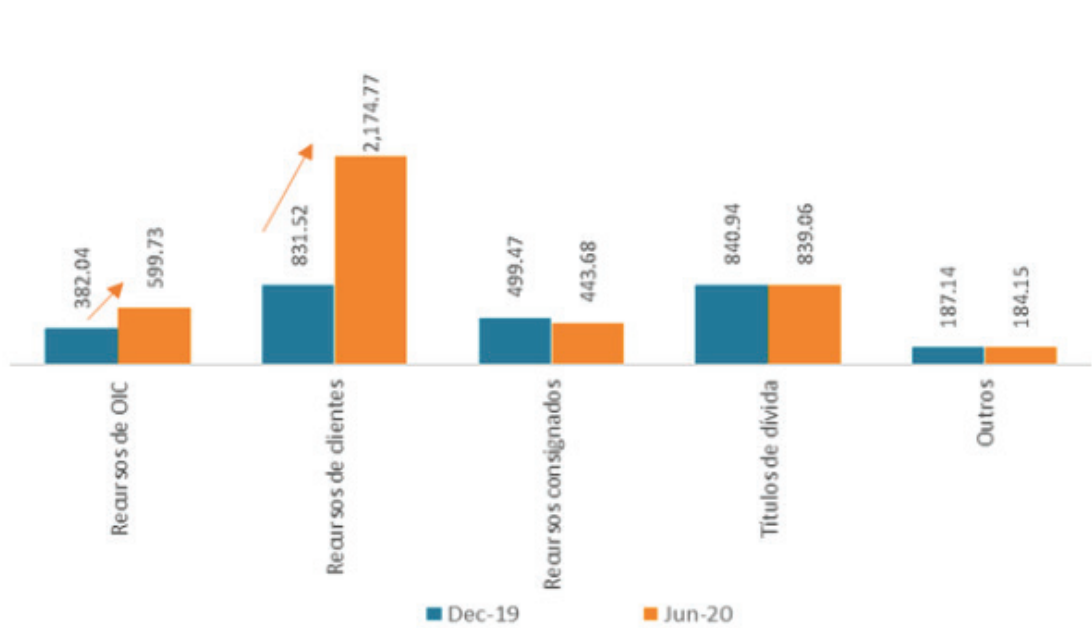
10. Passivo e Capitais Próprios

O passivo do Banco situou-se em MT 4.241,40 milhões, representando um crescimento de 55% face aos MT 2.741,12 milhões observados em Dezembro de 2019, reflectindo, sobretudo, a evolução nos recursos de parceiros depositantes no Banco, cuja carteira saiu de MT 831,52 milhões em Dezembro de 2019 para MT 2.174,77 milhões, o que evidencia a confiança que os parceiros depositam no BNI.

Esta evolução de recursos de parceiros depositantes, conjugado com a mobilização de uma linha de crédito junto de parceiros internacionais de desenvolvimento no montante de USD 8,0 milhões (até à data do balanço tinham sido desembolsados 45%), contribuiu grosso modo para a evolução observada do activo em 26%.

O gráfico que se segue apresenta a evolução das principais rubricas do passivo do Banco:

Passivo (Milhões de MT)



No que se refere aos capitais próprios, estes totalizaram MT 3.387,1 milhões, reflectindo um ligeiro crescimento de 2% comparado ao montante de MT 3.315,27 milhões registado em Dezembro de 2019, explicado pela retenção dos resultados do exercício anterior e pelo registado de um resultado positivo, conforme a tabela que se segue:

	Jun-20	Dec-19	Variação
Fundos Próprios			
Capital social ordinário	2,240,000,000	2,240,000,000	-
Resultados transitados	863,812,567	799,358,177	8%
Reservas de justo valor	22,214,561	32,125,321	-31%
Reserva legal	179,328,983	179,328,983	-
Resultado do exercício	81,747,721	64,454,390	27%
Total dos Fundos Próprios	3,387,103,832	3,315,266,871	2%

Os indicadores prudenciais de capital registaram uma melhoria, com destaque para o rácio de solvabilidade regulamentar, mesmo antes da incorporação dos resultados de 2019, ao se fixar em 45,31% (Dezembro de 2019: 44,46%), muito acima dos 12% mínimo regulamentar, bem como da média do sector bancário.

Moçambique é maior
quando a iniciativa valoriza a sustentabilidade.

6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

1. Demonstração do Rendimento Integral para o período intercalar

	Notas	Jun-20	Jun-19
		MT	MT
Juros e proveitos similares	2	296,891,484	298,675,964
Juros e encargos similares	2	(129,486,055)	(85,718,872)
Margem Financeira		167,405,429	212,957,092
Rendimentos de instrumentos de capital	5	21,292,749	17,458,181
Resultado líquido de taxas e comissões	3	7,843,223	24,090,816
Resultado líquido de operações cambiais	4	89,889,590	9,003,233
Outros proveitos e custos operacionais	6	9,610,088	364,497
Produto bancário		296,041,080	263,873,819
Imparidade de crédito	14	(15,900,372)	(23,336,439)
Outras provisões	23	2,308,597	-
Gastos com pessoal	7	(98,075,269)	(96,846,151)
Outros gastos administrativos	8	(52,869,467)	(54,007,902)
Amortizações	17 + 18	(10,109,697)	(9,976,515)
Custos operacionais		(174,646,208)	(184,167,007)
Resultados antes de impostos		121,394,872	79,706,812
Imposto sobre o rendimento		(39,647,150)	(35,775,307)
Impostos correntes		(24,402,831)	(18,948,454)
Impostos diferidos		(15,244,319)	(16,826,853)
Lucro do exercício		81,747,721	43,931,505

2. Demonstração da Posição Financeira para o período intercalar

	Notas	Jun-20	Dec-19
Activo			
Caixa e Depósitos no Banco Central	9	201,959,049	260,072,212
Disponibilidades em instituições de crédito	10	38,354,181	8,583,330
Aplicações em instituições de crédito	11	2,287,632,850	1,475,188,871
Empréstimos a clientes	12	2,530,811,924	2,026,437,586
Investimentos em títulos	13	1,207,423,840	1,014,418,758
Outros activos	14	599,275,427	480,137,468
Activos não correntes detidos para venda	15	206,222,251	236,957,251
Propriedades e equipamento	16	456,964,749	462,784,399
Activos intangíveis	17	1,754,234	1,918,078
Activos por impostos correntes		98,101,498	89,884,725
Total do Activo		7,628,500,002	6,056,382,677
Fundos Próprios e Passivo			
Fundos Próprios			
Capital social ordinário	23	2,240,000,000	2,240,000,000
Resultados transitados	24	863,812,567	799,358,177
Reservas de justo valor	25	22,214,561	32,125,321
Reserva legal	24	179,328,983	179,328,983
Resultado do exercício		81,747,721	64,454,390
Total dos Fundos Próprios		3,387,103,832	3,315,266,871
Passivo			
Recursos de Outras Instituições de crédito	18	599,730,863	382,042,075
Recursos de clientes	19	2,174,772,169	831,519,654
Recursos consignados		443,682,858	499,471,819
Responsabilidades representadas por títulos	20	839,062,500	840,937,500
Outras exigibilidades	21	103,049,290	113,915,769
Provisões	22	11,862,573	14,489,800
Passivos por impostos diferidos		69,235,916	58,739,191
Total do Passivo		4,241,396,171	2,741,115,807
Total do Passivo e Fundos Próprios		7,628,500,002	6,056,382,677

3. Demonstração das Alterações na Situação Líquida para o período intercalar

	Capital	Reserva de justo valor	Reserva Legal	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total de fundos próprios
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	2,240,000,000	197,607,074	151,981,698	689,390,229	182,315,232	3,461,294,233
Rendimento integral						
Outro rendimento integral						
Alterações de justo valor de activos disponíveis para venda		(195,172,279)				348,471,028
Impostos diferidos		29,690,526				(78,746,125)
Lucro do exercício					64,454,390	182,315,231
Total de rendimento integral reconhecido no exercício	2,240,000,000	32,125,321	151,981,698	689,390,229	246,769,622	3,360,266,870
Reforço da reserv a legal			27,347,285		(27,347,285)	-
Dividendos aos accionistas					(45,000,000)	(41,322,051)
Transferência de resultados para resultados acumulados				109,967,947	(109,967,947)	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	2,240,000,000	32,125,321	179,328,983	799,358,176	64,454,390	3,315,266,870
Rendimento integral						
Outro rendimento integral						
Alterações de justo valor de activos disponíveis para venda		(14,658,354)				(14,658,354)
Impostos diferidos		4,747,593				4,747,593
Lucro do exercício					81,747,721	81,747,721
Total de rendimento integral reconhecido no exercício	2,240,000,000	22,214,561	179,328,983	799,358,176	146,202,111	3,387,103,831
Saldo em 30 de Junho de 2020	2,240,000,000	22,214,561	179,328,983	799,358,176	146,202,111	3,387,103,832

4. Demonstração dos Fluxos de Caixa para o período intercalar

	Nota	Jun-20	Dec-19
Fluxo de caixa de actividades operacionais			
Juros, Comissões e outros rendimentos recebidos		323,064,099	697,836,117
Juros, comissões e outros gastos pagos		(143,060,204)	(185,451,982)
Pagamento a empregados e fornecedores		(114,819,234)	(246,298,315)
Fluxo líquido proveniente de rendimentos e gastos		65,184,661	266,085,820
Variação nos activos e passivos operacionais			
Diminuições/Aumentos em:			
Variação do limite mínimo de reservas obrigatórias		58,076,805	(201,715,960)
Investimento em títulos		(151,283,532)	729,402,654
Crédito á clientes		(516,775,965)	(554,435,059)
Recursos de Clientes		1,350,051,965	226,745,902
Recursos de outras instituições de crédito		218,891,830	(1,254,360,568)
Responsabilidades representadas por títulos		-	300,000,000
Recursos consignados		(107,421,132)	(19,537,218)
Activos não correntes detidos para venda		30,735,000	-
Outros activos		(109,097,637)	(341,330)
Impostos Pagos		(8,791,729)	(19,368,883)
Imposto pago sobre juros de aplicações e títulos		(24,402,831)	(37,414,714)
Fluxo líquido proveniente de activos e passivos operacionais		739,982,773	(831,025,175)
Total de fluxos de caixa líquido de actividades operacionais		805,167,434	(564,939,356)
Fluxo de caixa de actividades de investimento			
Aquisições de activos tangíveis e activos intangíveis	16	(4,126,203)	(40,454,268)
Ganhos em abates de activos tangíveis		-	7,000
Fluxo líquido das actividades de investimento		(4,126,203)	(40,447,268)
Fluxo de caixa de actividades de financiamento			
Dividendos pagos			(45,000,000)
Fluxo de caixa de actividades de financiamento		-	(45,000,000)
Variação líquida em caixa e seus equivalentes		801,041,231	(650,386,624)
Efeitos da alteração da taxa de câmbio em caixa e seus equivalentes		37,869,403	11,662,403
Caixa e seus equivalentes no início do período		1,483,849,723	2,122,573,944
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2,322,760,357	1,483,849,723
Reconciliação de caixa e seus equivalentes			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	9	201,959,049	260,072,212
Disponibilidade sobre instituições de crédito	10	38,354,181	8,583,330
Aplicações em instituições de crédito excluindo juros a receber	11	2,284,365,012	1,475,188,871
Reservas no Banco Central	9	(201,917,884)	(259,994,689)
Total		2,322,760,357	1,483,849,723

7. NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

1. Políticas contabilísticas

a) Base de apresentação

O Banco Nacional de Investimento, S.A., foi constituído em 14 de Junho de 2010 e tem sua sede na Avenida Julius Nyerere, nº 3504 Bloco A2, em Maputo. O Banco é participado em 100% pelo Estado, por via do Instituto de Gestão de Participações do Estado, tendo iniciado a actividade em 20 de Junho de 2011.

O Banco tem por objecto social a realização de actividades de banca de desenvolvimento e de investimento, visando apoiar o desenvolvimento da economia moçambicana, intervindo essencialmente no financiamento e aconselhamento de todos os projectos que contribuam para a dinamização e desenvolvimento sustentável de Moçambique.

As demonstrações financeiras apresentadas reflectem os resultados das operações do Banco para o período de seis meses, findo em 30 de Junho de 2020.

No seguimento do disposto no Aviso N.º 4/GBM/2007, de 30 de Março, do Banco de Moçambique, as demonstrações financeiras intercalares do exercício findo em 30 de Junho de 2020, foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo Comité Internacional de Normas de Contabilidade. As IFRS incluem as normas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

b) Estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos activos, passivos, proveitos e custos reportados. Os resultados actuais podem diferir das estimativas.

As estimativas e os pressupostos subjacentes são revistos numa base contínua. As revisões às estimativas contabilísticas são reconhecidas no período em que são objecto de revisão e em todos os períodos que futuramente venham a ser afectados. As principais estimativas e julgamentos associados à aplicação das políticas contabilísticas são os seguintes: (i) imparidade em empréstimos e contas a receber; (ii) justo valor de instrumentos financeiros; e (ii) impostos sobre os lucros.

c) Políticas Contabilísticas

As políticas contabilistas aplicadas na elaboração destas Demonstrações Financeiras Intercalares são consistentes com as utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, incluindo os requisitos definidos na IAS 34 - Relato Financeiro Intercalar.

As demonstrações financeiras são apresentadas em meticais, arredondadas para a unidade do Metical (MT) mais próxima.

2. Margem financeira

O valor desta rubrica é composto por:

	Jun-20	Jun-19
	MT	MT
Juros e proveitos similares		
Juros de aplicações em instituições de crédito	121,787,506	58,926,483
Juros de crédito a clientes ao custo amortizado	134,912,525	152,561,105
Juros de investimentos em títulos	40,191,453	87,188,376
	296,891,484	298,675,964
Juros e encargos similares		
Recursos de instituições financeiras	(129,486,055)	(85,718,872)
	(129,486,055)	(85,718,872)
	167,405,429	212,957,092

3. Receitas líquidas de taxas e comissões

O valor desta rubrica é composto por:

	Jun-20	Jun-19
	MT	MT
Receita de taxas e comissões		
Assessoria financeira		2,547,266
Serviços bancários	12,989,017	24,583,691
	12,989,017	27,130,957
Custo com taxas e comissões		
Serviços bancários	(5,145,793)	(3,040,141)
	(5,145,793)	(3,040,141)
	7,843,223	24,090,816

4. Proveito líquido de operações cambiais

O valor desta rubrica é composto por:

	Jun-20	Jun-19
	MT	MT
Ganhos/Perdas reais de operações de trading de divisas	4,479,926	5,419,318
Ganhos/Perdas de reavaliação de activos financeiros	85,409,664	3,583,915
	89,889,590	9,003,233

Os resultados das operações financeiras incluem ganhos de reavaliação cambial dos activos financeiros indexados em moeda externa.

5. Rendimentos de instrumentos de capital

O valor desta rubrica é composto por:

	Jun-20	Jun-19
	MT	MT
Rendimentos de instrumentos de capital		
Participação financeira no capital do TDB	21,292,749	17,458,181
	21,292,749	17,458,181

Os rendimentos de instrumentos de capital derivam dos ganhos de dividendos da participação do BNI no capital social do TDB.

6. Outros proveitos operacionais

O valor desta rubrica é composto por:

	Jun-20	Jun-19
	MT	MT
Operações de crédito	(15,116)	3,944,381
Assessoria financeira	8,206,800	2,682,690
Quotizações e donativos	(311,786)	(3,414,671)
Outros impostos	(1,937,518)	(2,342,778)
Outros custos/rendimentos operacionais	2,157,707	(505,126)
Mais valia de venda de activos não correntes detidos para venda	1,510,000	-
	9,610,088	364,497

7. Custos com pessoal

O valor desta rubrica é composto por:

	Jun-20	Jun-19
	MT	MT
Órgãos sociais	3,199,625	3,199,625
Comissão executiva	15,061,959	18,247,877
Remuneração dos empregados	71,075,457	71,233,218
Encargos sociais obrigatórios	3,090,205	3,148,615
Outros custos com pessoal	5,648,023	1,016,816
	98,075,269	96,846,151

8. Gastos gerais administrativos

O valor desta rubrica é composto por:

	Jun-20	Jun-19
	MT	MT
Água, energia e combustíveis	1,508,151	1,618,971
Material de consumo corrente	1,310,374	2,243,765
Outros fornecimentos de terceiros	1,744,039	2,613,441
Comunicações e despesas de expedição	4,789,086	3,878,342
Deslocações, estadias e representação	1,479,858	4,325,414
Publicidade e edição de publicações	12,702,677	12,636,464
Conservação e reparação	2,038,512	644,015
Encargo Com Formação de Pessoal	743,850	2,557,342
Judiciais, contencioso e notariado	3,369,719	147,425
Seguros	7,888,983	8,800,689
Licenças	1,624,861	1,305,171
Segurança e vigilância	2,129,705	1,913,646
Auditoria e Consultoria	2,057,015	2,749,228
Comunicação e dados	4,034,993	4,090,152
Gestão de condomínio	3,252,303	3,006,364
Outros gastos e encargos	2,195,344	1,477,473
	52,869,467	54,007,902

9. Caixa e depósitos no Banco Central

Em 30 de Junho de 2020, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	Jun-20	Dec-19
	MT	MT
Caixa	41,164	77,522
Depósitos no Banco de Moçambique	201,917,884	259,994,689
	201,959,049	260,072,211

O depósito mantido no Banco de Moçambique de MT 201.917.884 (2019: 259.994.689) destina-se ao cumprimento de reservas obrigatórias, nos termos do Aviso número Aviso nº 08/GBM/2019, de 17 de Junho.

10. Disponibilidades à vista sobre Instituições de Crédito

Em 30 de Junho de 2020, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	Jun-20	Dec-19
	MT	MT
Depósitos à ordem e outras disponibilidades		
Em instituições de crédito no país	11,290,848	833,564
Em instituições de crédito no estrangeiro	27,063,333	7,749,767
	38,354,181	8,583,331

11. Aplicações em Instituições de Crédito

Em 30 de Junho de 2020, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	Jun-20	Dec-19
	MT	MT
Em instituições de crédito no país		
Mercado monetário interbancário	1,750,130,497	832,822,499
Depósitos a prazo	494,863,354	595,954,075
	2,244,993,851	1,428,776,574
Em instituições de crédito no estrangeiro		
Aplicações a muito curto prazo	42,638,998	46,412,297
	42,638,998	46,412,297
	2,287,632,850	1,475,188,871

À data do balanço, as aplicações do Banco apresentavam os seguintes prazos residuais:

	Jun-20	Dec-19
	MT	MT
Até 1 mês	2,237,436,557	1,217,770,690
1 - 3 meses	50,434,366	-
3-12 meses	-	257,418,180
	2,287,870,923	1,475,188,870

12. Créditos a Clientes

Em 30 de Junho de 2020, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	Jun-20	Dec-19
	MT	MT
Crédito interno		
Empréstimos	998,571,459	738,463,299
Créditos em conta corrente caucionada	905,083,744	773,891,341
	1,903,655,203	1,512,354,640
Comissões associadas ao custo amortizado	(8,207,461)	(9,124,014)
Crédito e juros vencidos	878,398,456	750,340,861
Provisões para imparidade	(243,034,273)	(227,133,901)
	2,530,811,924	2,026,437,586

Em 30 de Junho de 2020, os empréstimos a clientes por sectores de actividade analisam-se como se segue:

	Jun-20	Dec-19
	MT	MT
Crédito a clientes por sectores de actividade		
Transporte e Comunicações	166,385,257	145,337,565
Indústria transformadora	1,534,324,052	1,347,654,426
Agronegócio	159,324,104	79,521,198
Comércio e Serviços	293,988,174	261,473,156
Sector Financeiro	480,889,892	273,527,797
Outros	147,142,178	155,181,359
	2,782,053,658	2,262,695,501

Em 30 de Junho de 2020, os prazos residuais da carteira de crédito e juros vencidos apresentavam a seguinte estrutura:

	Jun-20	Dec-19
	MT	MT
Até 1 mês	5,427,352	153,628,342
1 - 3 meses	48,980,453	348,103,326
3-12 meses	434,012,360	536,193,326
1-3 anos	732,140,548	348,571,959
Mais 3 anos	683,094,490	125,857,682
	1,903,655,203	1,512,354,635

Em 30 de Junho de 2020, a antiguidade dos créditos e juros vencidos apresentava a seguinte estrutura:

	Jun-20	Dec-19
	MT	MT
1 - 3 meses	322,175,615	313,148,713
Crédito vencido entre 3 a 6 meses	9,279,958	-
Crédito vencido entre 6 a 12 meses	2,730,027	1,628,534
Crédito vencido a mais de 12 meses	544,212,856	435,563,614
	878,398,456	750,340,861

Em 30 de Junho de 2020, o crédito a clientes apresentava a seguinte imparidade:

	Jun-20	Dec-19
	MT	MT
Saldo em 1 de Janeiro	227,133,901	161,580,386
Utilizações	-	(109,987,621)
Reforço líquido da imparidade	15,900,372	175,541,136
Saldo em 31 de Dezembro	243,034,273	227,133,901
Da qual:		
Estágio 1	17,327,825	10,852,580
Estágio 2	4,306,965	390,765
Estágio 3	221,399,483	215,890,556
	243,034,273	227,133,901

13. Investimentos em títulos

Em 30 de Junho de 2020, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	Jun-20	Dec-19
	MT	MT
Instrumentos de dívida		
Obrigações do Tesouro	635,484,552	472,382,607
Bilhetes do Tesouro	101,255,619	101,669,348
Empresas Privadas	42,529,845	43,000,620
	779,270,016	617,052,575
Instrumentos de capital		
Outros títulos	428,866,869	398,079,228
	428,866,869	398,079,228
Imparidade	(713,045)	(713,045)
	1,207,423,840	1,014,418,758

O escalonamento dos activos financeiros disponíveis para venda por prazos de vencimento apresentava-se à data do balanço como se segue:

	Jun-20	Dec-19
	MT	MT
Até 1 mês	23,860,837	117,882,150
1 - 3 meses	6,027,135	18,273,695
3-12 meses	419,128,228	368,934,399
1-3 anos	261,643,810	108,760,533
Mais 3 anos	497,476,876	401,281,027
	1,208,136,885	1,015,131,804
Imparidade	(713,045)	(731,045)
	1,207,423,840	1,014,400,759

Os investimentos em títulos à data do balanço apresentam o seguinte detalhe:

	Jun-20							
	Custo	Juros e outros rendimentos a receber	Rendimentos diferidos	Total	Ganhos/Perdas de JV	Imparidade	Diferenças Cambiais não realizáveis	Valor do balanço
	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT
Instrumentos de dívida								
Obrigações do Tesouro	603,024,767	21,988,870		625,013,637	10,470,915	-	-	635,484,552
Bilhetes do Tesouro	105,134,000		(3,878,381)	101,255,619	-	-	-	101,255,619
Empresas Privadas	33,500,000	1,596,092	-	35,096,092	7,433,753	(713,045)	-	41,816,800
	741,658,767	23,584,962	(3,878,381)	761,365,348	17,904,668	(713,045)	-	778,556,971
Instrumentos de Capital								
Outros títulos	188,412,086	21,292,749	-	209,704,835	14,680,097	-	204,481,938	428,866,869
	188,412,086	21,292,749	-	209,704,835	14,680,097	-	204,481,938	428,866,869
	930,070,852	44,877,711	(3,878,381)	971,070,183	32,584,765	(713,045)	204,481,938	1,207,423,840

	Dec-19							
	Custo	Juros e outros rendimentos a receber	Rendimentos diferidos	Total	Ganhos/Perdas de JV	Imparidade	Diferenças Cambiais não realizáveis	Valor do balanço
	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT
Instrumentos de dívida								
Obrigações do Tesouro	454,049,235	14,566,502	-	468,615,737	3,766,870	-	-	472,382,607
Bilhetes do Tesouro	102,826,000	-	(1,156,652)	101,669,348	-	-	-	101,669,348
Empresas Privadas	33,500,000	1,603,105	-	35,103,105	7,897,515	(713,045)	-	42,287,575
	590,375,235	16,169,607	(1,156,652)	605,388,190	11,664,385	(713,045)	-	616,339,530
Instrumentos de Capital								
Outros títulos	188,412,086	17,244,968	-	205,657,054	35,578,734	-	156,843,440	398,079,228
	188,412,086	17,244,968	-	205,657,054	35,578,734	-	156,843,440	398,079,228
	778,787,321	33,414,575	(1,156,652)	811,045,244	47,243,119	(713,045)	156,843,440	1,014,418,758

As obrigações do Tesouro são constituídas pelos seguintes títulos:

- Obrigações do Tesouro 2017 (5ª Série)** representativos de 487.405 títulos com valor nominal de 100 cada, emitidos em 22 de Novembro de 2017, apresentando um justo valor de 102,49 cada à data do reporte. Os juros são pagos numa base semestral à taxa anual de 27,50% para os primeiros dois cupões e à taxa variável indexada à taxa de juro média ponderada das últimas seis emissões de Bilhetes do Tesouro com prazo de 63 dias. O capital será reembolsado na totalidade na data da maturidade.
- Obrigações do Tesouro 2018 (1ª Série)** representativos de 500.000 títulos com valor nominal de 100 cada, emitidos em 27 de Março de 2018, apresentando um justo valor de 104,62 cada à data do reporte. Os juros são pagos numa base semestral à taxa anual de 19% para os primeiros dois cupões e variável para os últimos quatro cupões indexados à taxa de juro média ponderada das últimas seis emissões de Bilhetes do Tesouro (com prazo superior a 63 dias) acrescido de *spread* de 1,5%. O capital será reembolsado na totalidade na data da maturidade.
- Obrigações do Tesouro 2018 (10ª Série)** representativos de 267.752 títulos com valor nominal de 100 cada, emitidos em 24 de Outubro de 2018, apresentando um justo valor de 104,60 cada à data do reporte. Os juros são pagos numa base semestral à taxa anual de 16% para os primeiros dois cupões e variável para os últimos quatro cupões indexados à taxa de juro média ponderada das últimas seis emissões de Bilhetes do Tesouro (com prazo superior a 63 dias) acrescido de *spread* de 1,5%. O capital será reembolsado na totalidade na data da maturidade.
- Obrigações do Tesouro 2018 (12ª Série)** representativos de 152.330 títulos com valor nominal de 100 cada, emitidos em 28 de Novembro de 2018, apresentando um justo valor de 104,92 cada à data do reporte. Os juros são pagos numa base semestral à taxa anual de 16% para os primeiros dois cupões e variável para os últimos quatro cupões indexados à taxa de juro média ponderada das últimas seis emissões de Bilhetes do Tesouro (com prazo superior a 63 dias) acrescido de *spread* de 1,5%. O capital será reembolsado na totalidade na data da maturidade.
- Obrigações do Tesouro 2019 (3ª Série)** representativos de 30.000 títulos com valor nominal de 100 cada, emitidos em 26 de Fevereiro de 2019, com uma maturidade de 3 anos, apresentando um justo valor de 107,65 cada à data do reporte. Os juros são pagos numa base semestral à taxa anual fixa de 14%. O capital será reembolsado na totalidade na data da maturidade.
- Obrigações do Tesouro 2019 (9ª Série)** representativos de 50.000 títulos com valor nominal de 100 cada, emitidos em 30 de Dezembro de 2019, com uma maturidade de 3 anos, apresentando um justo valor de 103,01 cada à data do reporte. Os juros são pagos numa base semestral à taxa anual fixa de 12%. O capital será reembolsado na totalidade na data da maturidade.
- Obrigações do Tesouro 2017 (4ª Série)** representativos de 2.000.000 títulos com valor nominal de 100 cada, emitidos em 11 de Junho de 2019, com uma maturidade de 3 anos, apresentando um justo valor de 106,15 cada à data do reporte. Os juros são pagos numa base semestral à taxa anual de 14,125%. O capital será reembolsado na totalidade na data da maturidade.
- Obrigações do Tesouro 2020 (4ª Série)** representativos de 100.000 títulos com valor nominal de 100 cada, emitidos em 25 de Março de 2020, com uma maturidade de 4 anos, apresentando um justo valor de 107,47 cada à data do reporte. Os juros são pagos numa base semestral à taxa anual fixa de 12% para os primeiros dois cupões e variável para os últimos quatro cupões indexados à taxa de juro média ponderada das últimas seis emissões de Bilhetes do Tesouro (com prazo superior a 63 dias) acrescido de *spread* de 1,5%. O capital será reembolsado na totalidade na data da maturidade.
- Obrigações do Tesouro 2020 (3ª Série)** representativos de 2.000.000 títulos com valor nominal de 100 cada, emitidos em 11 de Março de 2020, com uma maturidade de 3 anos, apresentando um justo valor de 103,87 cada à data do reporte. Os juros são pagos numa base semestral à taxa anual fixa de 12% para os primeiros dois cupões e variável para os últimos quatro cupões indexados à taxa de juro média ponderada das últimas seis emissões de Bilhetes do Tesouro (com prazo superior a 63 dias) acrescido de *spread* de 1,5%. O capital será reembolsado na totalidade na data da maturidade.

Os Bilhetes do Tesouro no valor total de MT 105.134.000 são remuneráveis à taxa de juro média anual de 10,68%. O juro e o capital serão pagos na maturidade dos títulos.

Os investimentos em títulos em empresas privadas são constituídos pelos seguintes instrumentos de dívida:

- Obrigações Standard Bank 2015 (2ª Série)** representativos de 150.000 títulos com valor nominal de 100 cada, emitidos em 04 de Setembro de 2015 por 10 anos. Os juros são pagos numa base semestral à taxa anual de 12% para o primeiro cupão e uma taxa variável indexada à FPC + 4,5% para os restantes cupões. O capital será reembolsado na totalidade na data da maturidade. À data do reporte os títulos apresentam justo valor de 145,74 cada.
- Obrigações Companhia de Moçambique 2017** representativos de 150.000 títulos com valor nominal de 100 cada, emitidos em 13 de Dezembro de 2017 por 4 anos. Os juros são pagos numa base trimestral à taxa anual de 27% para os primeiros quatro cupões e a Prime Rate do sistema financeiro para os restantes cupões. O capital será reembolsado na totalidade na data da maturidade. À data do reporte os títulos apresentam justo valor de 109,55 cada.
- Obrigações Corporativas Bayport 2016 (2ª Série)** representativos de 50.000 títulos com valor nominal de 100 cada, emitidos em 21 de Junho de 2016 por 5 anos. Os juros são pagos numa base semestral a uma taxa anual de 22% para o primeiro cupão e a uma taxa variável indexada à FPC + 9,25% para os restantes cupões. O capital será reembolsado na totalidade na data da maturidade. À data do reporte os títulos apresentam justo valor de 115,92 cada.

Os instrumentos de capital são constituídos pelos seguintes títulos de participação no capital social:

- Participação financeira não qualificada no capital social do TDB** no valor de USD 5.513.715.00, representativo de 888 acções de classe B, equivalente a uma quota de participação de 0,5% à data de subscrição.
- Participação no capital social da Sociedade Interbancária de Moçambique (SIMO)** em 0,5% correspondente a MT 6.327.464.,57, representativo de 63.275 acções.

14. Outros activos

Em 30 de Junho de 2020, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	Jun-20	Dec-19
	MT	MT
Devedores e outras Aplicações		
Recursos Humanos	5,778,315	8,905,351
Gestão de Fundos (14.1)	5,087.696	31,290.298
Assessoria Financeira	1,783,800	1,783,800
Adiantamentos feitos por conta de terceiros (14.2)	135,251,286	-
Devedores Diversos	10,530.190	6,094.586
	158,431,286	48,074,035
Rendimentos a receber		
Outros rendimentos a receber (14.3)	448,578,480	440,068,481
	448,578,480	440,068,481
Despesas com encargo diferido		
Seguros	77,169	772,114
Licenças	3,248,580	3,615,466
Outras Despesas com encargo diferido	971,565	1,169,349
	4,297,314	5,556,929
	611,307,080	493,699,445
Provisões para imparidade	(12,031,654)	(13,561,976)
	599,275,427	480,137,469

(14.1) Esta rubrica é referente a despesas efectuadas pelo Banco no âmbito de gestão de fundos, que serão objecto de reembolso pelos respectivos financiadores.

(14.2) Refere-se a pagamentos feitos em adiantado por conta de terceiros, aguardando a respectiva regularização, estando cobertos por garantia soberana.

(14.3) A rubrica inclui receitas de comissões a receber por prestação de serviços de assessoria financeira e serviços bancários diversos, em particular, a emissão de garantias bancárias.

15. Activos não correntes detidos para venda

A rubrica de activos não correntes detida para venda corresponde essencialmente a equipamento industrial e imóveis recebidos em dação, por incumprimento de contratos de crédito. Em 30 de Junho de 2020, apresentava a seguinte composição:

	Jun-20	Dec-19
	MT	MT
Activos não correntes detidos para venda		
Equipamento industrial	92,327,097	92,327,097
Imóveis (15.1)	113,895.154	144,630.154
	206,222,251	236,957,251

(15.1) O Banco efectuou a venda de dois imóveis pelo valor global de MT 32.245.000, com valor contabilístico de MT 30.735.000, tendo resultado em mais-valia no montante de MT 1.510.000.

16. Propriedades e equipamentos

Em 30 de Junho de 2020, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	Jun-20						
	Imóveis	Equipamento	Viaturas	Mobiliário e material	Outros meios básicos	Activos sob direito de uso	Imobilizado em curso
	MT	MT	MT	MT	MT		MT
Custo							
Saldo em 1 de Janeiro de 2020	437,761,681	41,759,760	28,932,998	35,040,131	1,465,839	3,233,948	42,025,511
Aquisições	-	3,134,247	-	-	991,956	-	-
Saldo em 30 de Junho de 2020	437,761,681	44,894,007	28,932,998	35,040,131	2,457,795	3,233,948	42,025,511
Depreciações acumuladas							
Saldo em 1 de Janeiro de 2020	54,362,213	32,348,121	20,622,294	18,385,462	639,396	1,077,983	-
Depreciações do exercício	4,413,848	1,765,997	1,688,750	1,704,022	49,840	323,395	-
Saldo em 30 de Junho de 2020	58,776,061	34,114,118	22,311,044	20,089,484	689,236	1,401,378	-
Valor líquido contabilístico em 30 de Junho de 2020	378,985,620	10,779,889	6,621,954	14,950,647	1,768,559	1,832,570	456,964,749

Os activos tangíveis à data de reporte de 31 de Dezembro de 2019 apresentavam-se conforme se segue:

	Dec-19						
	Imóveis	Equipamento	Viaturas	Mobiliário e material	Outros meios básicos	Activos sob direito de uso	Imobilizado em curso
	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT
Custo							
Saldo em 1 de Janeiro de 2019	435,986,851	36,588,612	25,932,999	32,284,372	1,425,839	3,233,948	16,075,500
Abate	-	(49,374)	(1,500,001)	-	-	-	-
Transferência	175,208	-	4,500,000	(175,208)	-	-	(4,500,000)
Aquisições	1,599,623	5,220,524	-	2,930,967	40,000	-	30,450,011
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	437,761,681	41,759,760	28,932,998	35,040,131	1,465,839	3,233,948	42,025,511
Depreciações acumuladas							
Saldo em 1 de Janeiro de 2019	45,541,263	29,145,982	18,504,795	15,098,666	538,261	431,193	-
Alienações	-	(81,262)	(1,500,001)	-	-	-	-
Transferência	1,168	-	-	(1,168)	-	-	-
Depreciações do exercício	8,819,782	3,283,401	3,617,500	3,287,964	101,135	646,790	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	54,362,213	32,348,121	20,622,294	18,385,462	639,396	1,077,983	-
Valor líquido contabilístico em 31 de Dezembro de 2019	383,399,468	9,411,639	8,310,704	16,654,669	826,443	2,155,965	462,784,399

17. Activos intangíveis

Em 30 de Junho de 2020, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	Jun-20	Dec-19
	MT	MT
Custo		
Saldo em 1 de Janeiro	4,470,564	4,257,420
Aquisições	-	213,144
	4,470,564	4,470,564
Amortizações acumuladas		
Saldo em 1 de Janeiro	2,552,486	2,224,797
Depreciações do exercício	163,844	327,689
	2,716,330	2,552,486
Valor líquido contabilístico	1,754,234	1,918,078

18. Recursos de outras instituições de crédito

Em 30 de Junho de 2020, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	Jun-20	Dec-19
	MT	MT
Recursos de outras instituições de crédito no país	347,197,720	382,042,075
Recursos de outras instituições de crédito no estrangeiro	252,533,143	-
	599,730,863	382,042,075

Os recursos de outras instituições encontram-se indexados em moeda externa.

À data do balanço apresentavam os seguintes prazos residuais:

	Jun-20	Dec-19
	MT	MT
Até 1 mês	347,044,500	382,042,075
1-3 anos	252,533,143	-
	599,577,643	382,042,075

19. Recursos de clientes

Em 30 de Junho de 2020, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	Jun-20	Dec-19
	MT	MT
Depósitos à ordem	1,428,577,207	178,529,351
Depósitos a prazo	710,500,000	610,495,889
	2,139,077,207	789,025,240
Juros a pagar	35,694,962	42,494,414
	2,174,772,169	831,519,654

A maturidade residual das operações a prazo apresenta a seguinte estrutura:

	Jun-20	Dec-19
	MT	MT
Até 1 mês	-	6,495,889
1 - 3 meses	710,500,000	604,000,000
	710,500,000	610,495,889

20. Responsabilidades representadas por títulos

Em 30 de Junho de 2020, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	Jun-20	Dec-19
	MT	MT
Empréstimos obrigacionistas		
Obrigações BNI 2016 - 1ª Série	500,000,000	500,000,000
Obrigações BNI 2013 - 1ª Série	300,000,000	300,000,000
	800,000,000	800,000,000
Juros a pagar	39,062,500	40,937,500
	839,062,500	840,937,500

As Obrigações BNI 2016 (1ª séries) são representativas de 5.000.000 títulos com valor nominal de MT 100 cada, onerados semestralmente a uma taxa nominal variável indexada à FPC + 0,75%. Os títulos foram emitidos em 15 de Setembro de 2016 por um período de 5 anos.

As Obrigações BNI 2019 (1ª séries) são representativas de 3.000.000 títulos com valor nominal de MT 100 cada, onerados semestralmente a uma taxa nominal fixa de 17% durante os primeiros dois pagamentos e variável nos quatro últimos pagamentos semestrais. Os títulos foram emitidos em 29 de Janeiro de 2019 por um período de 3 anos.

21. Outros passivos

Em 30 de Junho de 2020, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	Jun-20	Dec-19
	MT	MT
Receitas com rendimento diferido	266,658	871,098
Remuneração a pagar a colaboradores (nota 22.1)	11,751,708	11,501,320
Contribuições para a segurança social	1,317,474	1,445,348
IRPS (nota 22.2)	3,106,364	5,236,276
Rendimentos sobre instrumentos de capitais	1,670,638	11,352,533
Diversos Impostos a Pagar	593,975	1,395,552
Adiantamento da venda de activos não correntes detidos para venda (nota 22.3)	61,736,735	42,384,735
Outros credores (nota 22.4)	8,417,010	10,165,713
Passivos de locação (nota 22.5)	2,208,422	2,485,388
	91,068,986	86,837,963
Outras contas de regularização		
Contas de compensação	11,980,304	27,077,806
	11,980,304	27,077,806
	103,049,290	113,915,769

(22.1) As remunerações a pagar a colaboradores referem-se à especialização de custos com o subsídio de férias e décimo terceiro salário;

(22.2) O IRPS corresponde à retenção do imposto sobre as remunerações do pessoal referente ao mês de Junho de 2020, pagos em Julho de 2020 ao Estado.

(22.3) Esta rubrica contém os valores recebidos a título de adiantamento pela venda de parte dos activos não correntes detidos para venda, obtidos através da dação em cumprimento pelos mutuários.

(22.4) A rubrica de outros credores inclui especialização de custos com honorário dos Auditores externos; serviços de ligação de dados e gestão de servidores, despesas com plano de saúde, entre outros.

(22.5) Esta rubrica, associada ao reconhecimento da responsabilidade de locação de um imóvel, em conformidade com a IFRS 16. Em 30 de Junho de 2020, apresentou o seguinte movimento:

	Jun-20	Dec-19
	MT	MT
Saldo inicial	2,485,388	2,736,327
Juros	236,034	262,061
Pagamento	(513,000)	(513,000)
	2,208,422	2,485,388

22. Provisões

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o movimento ocorrido nas provisões foi o seguinte:

	Jun-20	Dec-19
	MT	MT
Provisões para garantias e compromissos		
Saldo em 1 de Janeiro	11,621,069	3,956,849
Reforço/Reversões	(2,308,597)	7,664,220
Saldo em 31 de Dezembro	9,312,472	11,621,069
Provisões para encargos com benefícios aos empregados		
Saldo em 1 de Janeiro	2,868,731	-
Utilizações	(318,630)	-
Reforço	-	2,868,731
Saldo em 30 de Junho	2,550,101	2,868,731
Saldo em 30 de Junho	11,862,573	14,489,800

23. Capital social

O capital social do Banco Nacional de Investimentos, SA correspondente a MT 2.240.000.000, encontra-se integralmente subscrito e realizado. Este capital é detido integralmente pelo Estado, por via do IGEPE.

24. Reserva e resultados transitados

Em 30 de Junho de 2020, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	Jun-20	Dec-19
	MT	MT
Reserva Legal		
Saldo em 01 de Janeiro	179,328,983	151,981,698
Por incorporação de resultados do exercício anterior	-	27,347,285
Total de Reserva Legal	179,328,983	179,328,983
Resultados Transitados		
Saldo em 01 de Janeiro	799,358,177	689,499,663
Por incorporação de resultados do exercício anterior	-	109,967,947
Resultados do exercício de 2019 (nota 24.1)	64,454,390	-
Efeito de aplicação de NIRF's	-	(109,433)
Total de Resultados Transitados	863,812,567	799,358,177
Total de Reserva e Resultados Transitados	1,043,141,550	978,687,160

(24.1) A distribuição dos resultados do exercício de 2019 aguarda aprovação do Banco de Moçambique.

25. Reservas de reavaliação

A conta de reserva a 30 de Junho d 2020 é analisada como se segue:

	Jun-20	Dec-19
	MT	MT
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	1,175,552,120	967,888,684
Valor de mercado dos activos financeiros	1,208,136,885	1,015,131,803
Perdas potenciais reconhecidas na reserva de justo valor de títulos	32,584,765	47,243,119
Impostos diferidos	(10,370,205)	(15,117,798)
Reserva de justo valor	22,214,561	32,125,321

26. Divulgação do capital e do rácio de solvabilidade

	Jun-20	Dec-19
	MT	MT
Fundos Próprios		
Capital ordinário realizado	2,240,000,000	2,240,000,000
Reservas Livres	179,328,983	179,328,983
Resultados positivos transitados de exercícios anteriores	799,358,177	799,358,177
Activos intangíveis	(1,754,233)	(1,918,078)
Insuficiência de provisões colectivas sobre as regulamentares	(346,247,436)	(402,198,284)
Provisões para riscos gerais de crédito	705,775	742,633
Fundos Próprios para a determinação do rácio Core Tier 1	3,218,687,160	3,218,687,160
Fundos Próprios de Base Tier 1	2,870,685,491	2,814,570,798
Fundos Próprios Elegíveis	A 2,871,391,266	2,815,313,432
Activos Ponderados por Risco		
Calculados de acordo com o Capítulo II do Aviso n.º 15/GBM/2013	6,096,229,139	6,332,508,250
Total de Activos Ponderados por Risco	B 6,096,229,139	6,332,508,250
Rácio de Solvabilidade	AVB 47.10%	44.46%

PROMOVER O DESENVOLVIMENTO
SÓCIO-ECONÓMICO E SUSTENTÁVEL
PARA A MELHORIA DAS CONDIÇÕES
DE VIDA DOS MOÇAMBICANOS

**BNI - FOCADO NO
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL DO PAÍS**

Somos o banco de desenvolvimento e investimento moçambicano, vocacionado para o financiamento de projectos apostados na inovação e que contribuem para o processo de desenvolvimento sustentável de Moçambique e dinamização dos sectores empresarias.

No seu segmento de banca de investimento, o BNI disponibiliza serviços de assessoria e aconselhamento, gestão de fundos e de acesso ao mercado de capitais, proporcionando aos seus clientes uma oferta alargada e singular em Moçambique.

O BNI como banco de desenvolvimento financia infraestruturas com ligações intersectoriais e outros projectos do sector produtivo com impacto previsível e mensurável no desenvolvimento económico e social do país.

BNI, criamos oportunidades.



Banco Nacional
de Investimento

www.bni.co.mz

Moçambique é maior
quando o investimento gera desenvolvimento.

8. ANEXO À CIRCULAR Nº 3/SHC/2007.

valor em MT

Demonstração de Resultados - Contas Individuais

Rubrica	Descrição	Jun-20	Jun-19
79+80	Juros e rendimentos similares	296,891,484	298,675,964
66+67	Juros e encargos similares	-129,486,055	-85,718,872
	Margem financeira	167,405,429	212,957,091
82	Rendimentos de instrumentos de capital	21,292,749	17,458,181
81	Rendimentos com serviços e comissões	12,989,017	27,130,957
68	Encargos com serviços e comissões	-5,145,793	-3,040,141
- 694 + 834	Resultados de activos financeiros disponíveis para venda	46,614,029	-
-690 + 830	Resultados de reavaliação cambial	43,759,931	9,003,233
-695(1) -696(1) -69901 - 69911 - 75 - 720 - 721 -725(1) - 726(1) -728 + 835(1) + 836(1) + 83901 +83911 -840 -843(1) +844(1) +848	Outros resultados de exploração	7,595,396	364,497
	Produto bancário	294,510,757	263,873,817
70	Custos com pessoal	-98,075,269	-96,846,151
71	Gastos gerais administrativos	-52,869,467	-54,007,902
760 + 7610 + 7618 + 7620 + 76210 + 76211 + 7623 + 7624 + 7625 + 7630 + 7631 + 765 + 766 - 870 - 8720 - 8710 - 8718 - 87210 - 87211 - 8723 - 8724 - 8726 - 8730 - 8731 - 875 - 876	Imparidade de crédito	-12,061,452	-23,336,439
77	Amortizações do exercício	-10,109,697	-9,976,515
	Resultados antes de impostos	121,394,872	79,706,811
65	Impostos Correntes	-39,647,150	-35,775,307
74 - 86	Diferidos	-24,402,831	-18,948,454
		-15,244,319	-16,826,853
640	Resultados após impostos	81,747,721	43,931,504
- 72600 - 7280 + 8480 + 84400	Do qual: Resultado líquido após impostos de operações descontinuadas		

Balanço - Contas Individuais (Activo)

Rubricas	Descrição	Jun-20			Dec-19
		Valor antes de provisões, imparidade e amortizações	Provisões, imparidade e amortizações	Valor Líquido	
	Activo				
10 + 3300	Caixa e disponibilidades em bancos centrais	201,959,049	-	201,959,049	260,072,212
11 + 3301	Disponibilidades em outras instituições de crédito	38,354,181	-	38,354,181	8,583,330
154 + 158 (1) + 18 + 34888 (1) - 53888 (1)	Activos financeiros disponíveis para venda	1,208,094,255	713,045	1,207,381,209	1,014,418,758
13 + 150 + 158 (1) + 159 (1) + 3303 + 3310 (1) + 3408 (1) - 350 - 3520 - 5210 (1) - 5300	Aplicações em instituições de crédito	2,287,632,850		2,287,632,850	1,475,188,871
14 + 151 + 152 + 158 (1) + 3304 + 3310(1) - 34000 + 34008 - 3510 - 3518 - 35210 - 35211 - 5210 (1) - 53010 - 53018	Crédito a clientes	2,782,053,657	251,241,734	2,530,811,923	2,026,437,586
25 - 3580	Activos não correntes detidos para venda	206,222,251	-	206,222,251	236,957,251
27 - 3581 (1) - 360 (1)	Outros activos tangíveis	591,112,123	135,979,944	455,132,179	460,628,434
29 - 3583 - 361	Activos intangíveis	7,704,511	4,117,707	3,586,804	4,074,043
300	Activos por impostos correntes	98,101,497	-	98,101,497	106,923,227
301	Activos por impostos diferidos	51,498	-	51,498	51,498
12 + 157 + 158 (1) + 159(1) + 31 + 32 + 3302 + 3308 + 3310 (1) + 338 + 3408 (1) + 348 (1) - 3584 - 3525 + 50 (1) (2) - 5210 (1) - 5304 - 5308 (1) + 54 (1) (3)	Outros Activos	611,307,080	12,031,654	599,275,427	480,137,468
	Total de activos	8,032,592,951	404,084,084	7,628,508,867	6,073,472,677

Balanço - Contas Individuais (Passivo)

Rubrica	Descrição	Jun-20	Dec-19
	Passivo		
39 - 3311(1) -3411 + 5201 + 5211(1) + 5318(1)	Recursos de Outras Instituições de crédito	347,197,720	382,042,075
40 + 41 - 3311(1) - 3412 - 3413 + 5202 + 5203 + 5211(1) + 5310 + 5311	Recursos de clientes e outros empréstimos	2,427,305,310	831,519,654
42 - 3311(1) - 3414 + 5204 + 5211(1) + 5312	Responsabilidades representadas por titulos	839,062,500	840,937,500
47	Provisões	11,862,573	14,489,800
490	Passivos por impostos correntes	-	17,038,502
491	Passivos por impostos diferidos	69,287,414	58,790,688
51 - 3311 (1) - 3417 - 3418 + 50 (1) (2) + 5207 + 5208 + 5211 (1) + 528 + 538 - 5388 + 5318 (1) + 54 (1) (3)	Outros passivos	546,689,518	613,387,588
	Total de Passivo	4,241,405,035	2,758,205,806
	Capital		
55	Capital	2,240,000,000	2,240,000,000
58 + 59	Reservas de reavaliação	22,214,561	32,125,321
	Outras reservas e resultados transitados	1,043,141,550	978,687,160
50-502+60	Reserva Legal	179,328,983	179,328,983
60-602+61	Resultados transitados	863,812,567	799,358,176
	Resultado do exercício	81,747,721	64,454,390
	Total de Capital	3,387,103,832	3,315,266,870
	Total de Passivo + Capital	7,628,508,867	6,073,472,677

(1) Parte aplicável do saldo destas rubricas.
(2) A rubrica 50 deverá ser inscrita no activo se tiver saldo devedor e no passivos se tiver saldo credor.
(3) Os saldos devedores das rubricas 542 e 548 são inscritos no activo e os saldos credores no passivo.

Moçambique é maior quando a internacionalização conduz à expansão.